



Relatório 2.11

Património Arqueológico e Geomorfológico

Relatório 2.11

Património Arqueológico e Geomorfológico

António Manuel S. P. Silva

Maio 2007

SUMÁRIO

0. Introdução	2
1. Quase um século de trabalhos arqueológicos em Vila Nova de Gaia. Alguns tópicos para um balanço necessário	3
1.1. Das origens até à década de 1980: achados inesperados, emergências e salvamentos	3
1.2. Uma perspectiva geral	4
1.3. Razões, agentes e actores	6
1.4. Que balanço fazer?	9
2. As origens da “carta arqueológica” de Vila Nova de Gaia. Situação de referência inicial	10
3. Metodologia e critérios de levantamento	11
4. Resultados gerais do levantamento	14
5. Breve apreciação por tipologia e período cronológico	15
6. Como implementar uma política de gestão e salvaguarda patrimonial?	17
7. Algumas oportunidades de valorização cultural dos bens arqueológicos de Vila Nova de Gaia	20
8. Património geomorfológico	22
9. Agradecimentos	24

Anexos

0. Introdução

O património arqueológico, tal como é definido pela Lei nº 107/2001, de 8 de Setembro, no seu Capítulo II, é constituído por todo o género de vestígios materiais, de maior ou menor antiguidade, que documentam a actividade humana e a sua relação com o ambiente em épocas passadas.

Tais vestígios podem encontrar-se no solo, no subsolo ou em meio submerso e integram objectos, depósitos estratificados, estruturas, construções ou conjuntos arquitectónicos, evidências de alteração das paisagens ou outros sinais que testemunham actos e vivências anteriores aos nossos tempos.

O conhecimento, estudo, protecção, valorização e divulgação do património cultural, nele se incluindo o de matriz arqueológica, é, nos termos da mesma Lei nº 107/2001, Artº 3º - 3 e Artº 11º, um dever do Estado, quer a nível da Administração Central, quer das Autarquias, sendo a sua preservação, defesa e valorização um imperativo cívico da comunidade.

Para tal, é imposto à Administração Pública competente no domínio do licenciamento e autorização de operações urbanísticas que deve “certificar-se de que os trabalhos por si autorizados, que envolvam transformação de solos, revolvimento ou remoção de terreno no solo, subsolo ou nos meios subaquáticos, bem como a demolição ou modificação de construções, estão em conformidade com a legislação sobre a salvaguarda do património arqueológico” (Lei nº 107/2001, Artº 76º - 3), podendo um pedido de licenciamento ser indeferido se dele resultar risco

de “afectar negativamente o património arqueológico” (Artº 24º, nº 2-a do Dec.-Lei 555/99, alt. pelo Dec.-Lei 177/2001).

Para prevenir estas situações foi estabelecido que os instrumentos de gestão territorial devem identificar o património arqueológico, considerado como um bem de “interesse público de expressão territorial”, e “estabelecer os parâmetros urbanísticos aplicáveis e a delimitação de zonas de protecção” ao mesmo património arqueológico (Dec.-Lei nº 380/99, Artºs 4º - alínea b, 10º- alínea e, 15º- nº 3).

Neste contexto se insere o levantamento do património arqueológico de Vila Nova de Gaia realizado para incorporar o Plano Director Municipal em processo de revisão, a que o presente Relatório serve de síntese final.

1. Quase um século de trabalhos arqueológicos em Vila Nova de Gaia. Alguns tópicos para um balanço necessário

1.1. Das origens até à década de 1980: achados inesperados, emergências e salvamentos

Se bem que o interesse pelas antiguidades e vestígios do passado em Vila Nova de Gaia possa remontar-se aos finais da década de 1870, época em que Marciano Azuaga começou a exhibir num apreciado “museu” a colecção que ia reunindo e que viria a oferecer ao Município em 1904¹, datam apenas de 1908 os primeiros trabalhos arqueológicos realizados neste concelho.

Naquele ano, o achado ocasional de algumas sepulturas romanas em trabalhos de reparação de um caminho no sítio do Alto da Vela, na freguesia de Gulpilhares, em 1908, deu origem ao que seria a primeira escavação arqueológica levada a efeito em terras gaienses, promovida pela Câmara Municipal e dirigida pelo reputado arqueólogo José Fortes.

O extraordinário resultado destas pesquisas, traduzido pela exumação de 98 sepulturas, romanas e da Idade do Bronze, e perto de duas centenas de vasos e outros objectos, não teve sequência, todavia, na

¹ Gonçalves Guimarães – “Museologia arqueológica em Vila Nova de Gaia”. *Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia*. 34 (Dez. 1992). V. N. Gaia, p. 17.

programação de outras investigações arqueológicas no concelho, sendo necessário aguardar por mais achados acidentais para que outros vestígios da antiga ocupação do território vissem a luz do dia.

Assim aconteceu nos inícios da década de 1920, quanto o alargamento da linha de caminho-de-ferro, a exploração de pedreiras e a construção de habitações puseram à vista e terão destruído quase em simultâneo uma outra necrópole romana no Sameiro, Valadares. Mais tarde, o achado avulso de utensílios pré-históricos em Lavadores (Canidelo) levou à abertura de uma pequena sondagem em 1932, e pouco depois, por alturas de 1937, foram recolhidos alguns vasos cerâmicos no Castro da Madalena, estação arqueológica que nos anos subseqüentes viria a ser destruída quase na totalidade por efeito de trabalhos de extracção de pedra.

Por mais de quatro décadas ficou depois quase por completo adormecida a arqueologia gaiense. E foi em contexto de emergência que foram retomados os trabalhos de campo: em 1979, a inadvertida realização de uma obra no Alto da Vela faria regressar os arqueólogos à necrópole romana de Gulpilhares; em 1980, trabalhos de arranjo da Estrada Nacional 1 suscitaram oportunidade para a caracterização de um troço da via romana da Senhora do Monte (Pedroso), que Armando de Matos divulgara já em 1937²; em 1982, outra construção pôs à vista o forno romano do Paranho, em Canelas, obrigando a nova acção de salvamento.

Nos anos seguintes, decorreram também de destruições e situações de emergência a maior parte das intervenções arqueológicas realizadas em Gaia, sendo escassas as escavações programadas com fins científicos no âmbito de projectos de investigação, que podemos exemplificar com as intervenções na Mamoia 1 da Gestosa, Sandim (1983), no Castelo de Gaia, Santa Marinha (1985) ou no Castro da Baiza, Vilar de Andorinho (1985).

1.2. Uma perspectiva geral

O quadro completo da actividade arqueológica em Vila Nova de Gaia é apresentado no **Anexo 1** e consta de 95 trabalhos registados até à data do presente relatório.

² Armando de Matos (1937) – *As estradas romanas no concelho de Gaia*. V. N. Gaia, 1937.

Aquela tabela, construída a partir das Bases de Dados e arquivo do Instituto Português de Arqueologia³ e das informações de diversos arqueólogos⁴ justifica breve nota explicativa prévia à sua análise.

Os trabalhos listados distribuem-se por diversas categorias (sondagens, escavações, prospecções e levantamentos, estudos de impacto ambiental, etc.) e reportam-se – salvo as intervenções anteriores à década de 1970 – aos trabalhos licenciados pelas entidades oficiais de tutela e por isso sujeitos, nos termos legais, a entrega de relatórios, espólio e registos aos órgãos do Estado competentes ou a outras instituições acreditadas para o efeito.

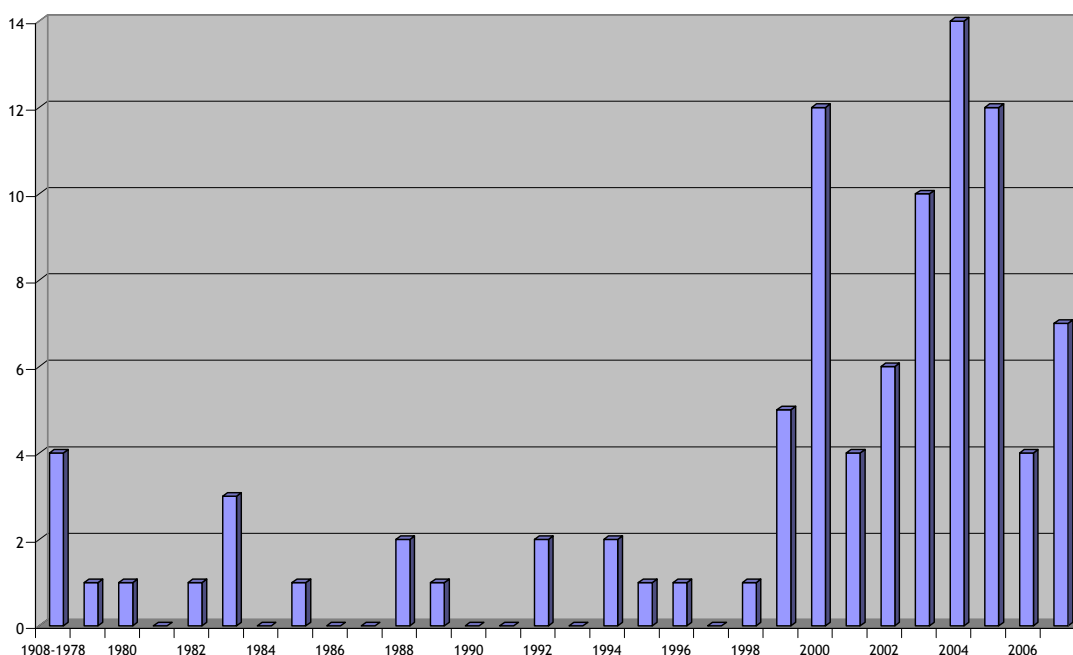
A elaboração da listagem envolveu algumas dificuldades, decorrentes dos diferentes critérios das bases de dados oficiais, que aliás não estão totalmente revistas e actualizadas, e da falta de relatórios e outros elementos acerca de muitas intervenções. Apesar dessas dificuldades, que explicam eventuais erros e omissões, não quisemos deixar de facultar um largo espectro de informações, que poderão ser úteis a futuras pesquisas e contactos. Na coluna respeitante a "Relatórios", por exemplo, indicámos basicamente os relatórios disponíveis para consulta no Instituto Português de Arqueologia, segundo os dados que recolhemos, sendo possível que alguns relatórios executados pelos arqueólogos responsáveis pelas intervenções ali estejam omissos por falta de actualização da base de dados.

A tabela apresentada, com as ressalvas já efectuadas, que aliás não afectarão, do ponto de vista estatístico, a validade de alguns comentários gerais, regista, como se disse, 95 trabalhos arqueológicos realizados em Vila Nova de Gaia, distribuídos cronologicamente do modo como se demonstra no gráfico seguinte.

³ Para além da base de dados ENDOVÉLICO disponível em www.ipa.min-cultura.pt, consultámos os arquivos centrais do Instituto e a base de dados acessível na Extensão de Vila do Conde do IPA. Aproveitámos para apresentar o nosso agradecimento aos técnicos daquela Extensão, Leonor Pereira e Pedro Faria, pela colaboração prestada.

⁴ Para além de diversos arqueólogos que nos facultaram úteis indicações pontuais, queremos agradecer em particular as informações substanciais recebidas de Maria da Graça Peixoto (C. M. de V. N. Gaia) e de António Sérgio Pereira.

Gráfico 1
Trabalhos arqueológicos em Vila Nova de Gaia (1908-2007)



Por este gráfico, que regista os trabalhos arqueológicos iniciados em cada ano, aprecia-se como esses trabalhos foram relativamente esporádicos e em pequeno número até aos anos de 1999-2000, altura em que se observa um verdadeiro "boom" nesta actividade⁵. Bastará notar que entre os anos de 1979 e 1998 a média anual se cifrou em menos de um trabalho por ano (0,85), enquanto que entre 1999 e Maio de 1997 a média de trabalhos feitos em Gaia em cada ano subiu até aos 8,22.

1.3. Razões, agentes e actores

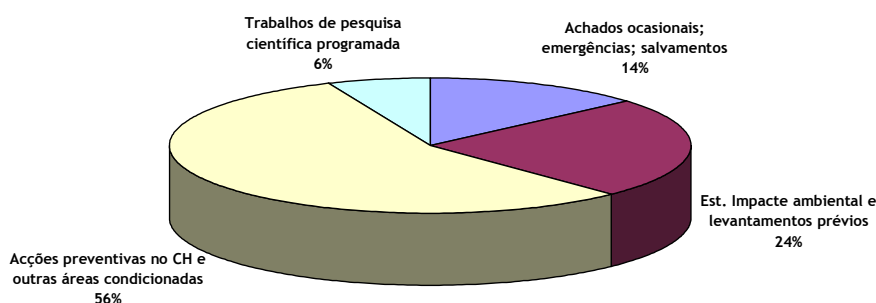
O que motivou a realização destes 95 trabalhos?

Para além de uma significativa percentagem de razões relacionadas com achados acidentais de onde decorreram intervenções de emergência (14%), o grosso dos trabalhos, sobretudo nos últimos anos, foi motivado por estudos de impacte ambiental e outros levantamentos e prospecções preventivas (24%) e em especial por acções de avaliação prévia cautelar que antecedem a realização de

⁵ Fenómeno que, aliás, não é exclusivo de Vila Nova de Gaia, verificando-se igualmente quer à escala nacional, quer noutros Municípios. No vizinho concelho do Porto, fruto de circunstâncias particulares, o aumento expressivo dos trabalhos arqueológicos iniciou-se em 1996.

obras de construção, instalação de infra-estruturas e outras, situadas em áreas de protecção a imóveis classificados, com particular incidência no centro histórico (56%). As intervenções de investigação arqueológica (que além de buscarem o aumento de conhecimento resultam também como meio preventivo) não constituíram mais que uns residuais 6% das intervenções, tendo sido a mais recente realizada já em 1998⁶.

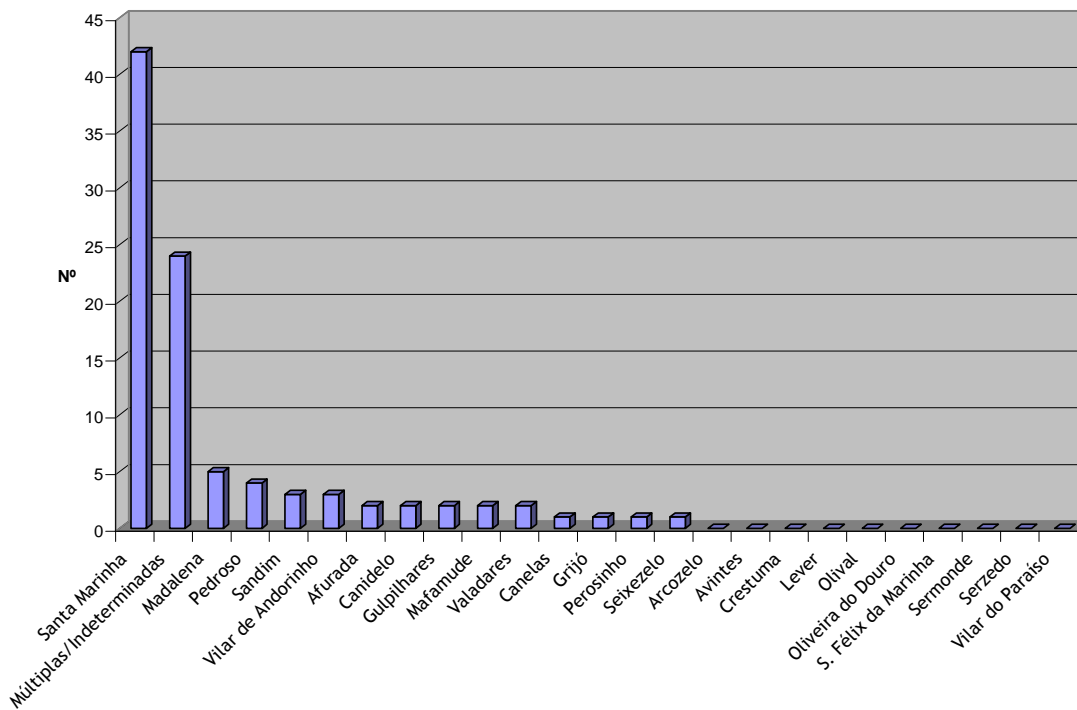
Gráfico 2
Razão dos trabalhos arqueológicos efectuados em Vila Nova de Gaia (1908-2007)



Neste contexto de uma arqueologia essencialmente preventiva e ligada às condicionantes formais, quer as que incidem sobre os imóveis e conjuntos classificados, quer as decorrentes da legislação própria do ordenamento do território e da minimização dos impactes negativos das grandes obras, não surpreende que a análise da distribuição espacial dos trabalhos realizados (Gráfico 3) situe os valores mais expressivos quer na freguesia de Santa Marinha (onde se situa o centro histórico da cidade), quer na categoria designada como “múltiplas/indeterminadas”, respeitante a EIA e outros levantamentos que abrangem diversas freguesias, especialmente aqueles relacionados com eixos rodo e ferroviários.

⁶ A escavação da mamoa do Cerro, na Madalena, por E. J. Lopes da Silva.

Gráfico 3
Localização, por freguesias, trabalhos arqueológicos
efectuados em Vila Nova de Gaia (1908-2007)



Quem executa todos estes trabalhos arqueológicos? A natureza e enquadramento dos arqueólogos responsáveis pelas escavações, acompanhamentos de obras e outros trabalhos arqueológicos tem igualmente vindo a mudar em função do distinto quadro económico e profissional dos trabalhos requeridos.

Nos períodos mais antigos tiveram alguma relevância proporcional os docentes universitários e investigadores independentes (16,8% do total das intervenções), a que poderemos associar os trabalhos realizados por arqueólogos municipais ou ligados ao extinto Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia (8,4%).

Mais modernamente, a necessidade de dar respostas rápidas e eficazes às necessidades suscitadas pela pressão urbanística e do planeamento, a par do desenvolvimento da arqueologia comercial, explicam que tenham sido feitas por empresas de arqueologia (56,8%) ou arqueólogos liberais (16,8%) a quase totalidade dos trabalhos arqueológicos.

Arquiva-se em anexo a este relatório (**Anexo 2**) a lista dos arqueólogos registados como responsáveis directos por todos os trabalhos arqueológicos recenseados.

1.4. Que balanço fazer?

Independentemente dos resultados ou do mérito de cada um dos trabalhos arqueológicos registados, há que reconhecer que o cômputo efectuado – 95 acções arqueológicas até esta data – levanta questões e desafios que importa considerar.

O propósito da arqueologia, mesmo com os condicionalismos e limitações decorrentes dos contextos em que se exerce, é sempre o de **salvaguardar informação** (já que as ruínas e outros vestígios não podem escapar, muitas vezes, a inevitáveis destruições em função de outros valores) e **produzir conhecimento**, para além de proporcionar **bens móveis ou imóveis** (quando ocorre preservarem-se e exporem-se ruínas) que possibilitem a fruição pública e o aumento da riqueza cultural e qualidade de vida das comunidades.

Neste sentido, a arqueologia continua a ser modernamente, muito mais que uma técnica de minimização de impactes negativos, uma ciência histórica e um recurso patrimonial e cultural de primeira grandeza, desde que assim considerada e rentabilizada.

Ora, o balanço desta quase centena de trabalhos realizados ao longo de quase um século está longe de ser animador. A maior parte dos sítios escavados há algumas décadas foram **destruídos quase por completo** (Alto da Vela, Sameiro, Castro da Madalena, Calçada da Senhora do Monte) ou encontram-se **abandonados e descaracterizados** (Mamoas da Gestosa e do Cerro, Monte Murado, Castro da Baiza), se bem que alguns bem importantes (como o Forno do Paranho) tenham ainda possibilidade de reabilitação e valorização.

Os **espólios e registos** (fotografias, desenhos, apontamentos) de muitas dessas intervenções encontram-se perdidos, dispersos ou, quando em depósito conhecido, aguardando por completo o devido estudo, exposição e rentabilização científica e cultural.

Dos próprios **relatórios das intervenções arqueológicas** e outros trabalhos não fica, de um modo geral, qualquer cópia nos serviços

municipais, sendo necessário, para a sua consulta, recorrer aos próprios arqueólogos ou empresas que executaram os trabalhos ou aos arquivos do Instituto Português de Arqueologia, em Lisboa.

Naturalmente, não surpreende neste quadro o grande **déficé de publicações** dos resultados que se verifica, bastando consultar na tabela apresentada (**Anexo 1**) a coluna respectiva para se verificar como permanecem inéditos ou muito parcialmente divulgados a maior parte dos trabalhos realizados, muito em especial aqueles executados na fase de expansão pós-1999.

A falta de uma visão integrada e de **dispositivos de centralização da informação e dos espólios**, que nunca puderam ser implementados no Município de Vila Nova de Gaia levaram a que os trabalhos arqueológicos se realizem de forma casuística e desinformada, não assegurando, ao mesmo tempo, qualquer retorno significativo do investimento económico efectuado em arqueologia, seja público ou privado. Voltaremos a este assunto noutra parte deste relatório.

2. As origens da “carta arqueológica” de Vila Nova de Gaia. Situação de referência inicial

Desde há muito que se encontrava programado o levantamento da “carta arqueológica” de Vila Nova de Gaia. Em 1978 fundou-se o **Centro de Estudos Arqueológicos de Gaia** (CEAG), “que de imediato inicia trabalhos conducentes à elaboração da Carta Arqueológica do Concelho”⁷. A partir de 1982 o projecto da “carta arqueológica” foi prosseguido pelo **Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia**, um organismo apoiado pelo Município e onde se integrou o CEAG.

Se bem que a acção do GHAVNG se tenha traduzido em numerosos trabalhos de campo, importantes intervenções arqueológicas e publicações de grande valia, como a revista *Gaya* (1983-1999), o objectivo de realizar um levantamento do património arqueológico, com carácter sistemático, à escala concelhia nunca foi, por dificuldades diversas, totalmente conseguido.

Na sequência da Lei do Património Cultural nº 13/85 e para dar cumprimento ao Decreto-Lei nº 205/88, de 16 de Junho, segundo o espírito da Resolução do Conselho de Ministros nº 45/88, de 10 de Outubro, a

⁷ Gonçalves Guimarães – “Museologia arqueológica em Vila Nova de Gaia”, *ibid.*

Câmara Municipal aprovou em 19.09.1988, o **Inventário do Património Construído de Vila Nova de Gaia**, no âmbito do qual foram recenseados e propostos para classificação não só numerosos imóveis como também mais de duas dezenas de monumentos e sítios arqueológicos do concelho⁸.

Esta listagem, todavia, tem tido desde então uma eficácia desigual em termos de salvaguarda efectiva dos sítios, por falta de cobertura regulamentar no Plano Director Municipal. Por outro lado, os esforços para prosseguir o levantamento sistemático da carta arqueológica municipal tiveram poucos resultados práticos

Em inventário mais recente, publicado em 2000, enumeraram-se 56 “sítios e estações arqueológicas”⁹. Porém, este inventário utilizou um critério muito lato, quer em termos cronológicos, quer pelo facto de incluir referências documentais sem localização determinada, o que limita de algum modo a sua utilização prática.

Deste modo, à data do início do presente levantamento, a base de dados “Endovélico” do **Instituto Português de Arqueologia** registava apenas **31 ocorrências** para os 165 km² de extensão do concelho de Gaia, informação manifestamente escassa, quer pela omissão de sítios e referências conhecidos, quer pela inclusão de algumas referências erradas ou sem localização precisa. No final do nosso inventário, a mesma base de dados conta com número superior de registos de “sítios”, mantendo-se todavia a mesma disparidade de critérios, uma vez que a listagem engloba “sítios”, “trabalhos” e achados avulsos cujo contexto ou fontes de informação não são precisados.

3. Metodologia e critérios de levantamento

Como é habitual em trabalhos deste género, a metodologia do levantamento assentou em duas grandes linhas estratégicas: a pesquisa

⁸ A respectiva listagem encontra-se publicada em Gonçalves Guimarães – “Arqueologia gaiense. Ensaio bibliográfico”. *Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia*. 31 (Jul. 1991). V. N. Gaia, p. 30-33 e posteriormente reproduzida na obra do mesmo A. *Roteiro Arqueológico de Vila Nova de Gaia* (V. N. Gaia: Câmara Municipal, 1993). A mesma listagem, abreviada, é também apresentada por Joaquim Antunes em “Património Gaiense Classificado”. *Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia*. 34 (Dez. 1992). V. N. Gaia, p. 29.

⁹ GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) – *Património Arqueológico*. In Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.) – *Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia*. Vol. 2. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G. A compilação dos dados para as fichas foi da responsabilidade de Sandra Barbosa.

documental, bibliográfica e cartográfica e as acções de prospecção e reconhecimento de campo.

Para além das bases de dados institucionais públicas (IPA/Instituto Português de Arqueologia, IPPAR e DGEMN) e do “Inventário do Património Imóvel de Vila Nova de Gaia” (base de dados gerida pelo Departamento Municipal do Planeamento, do Património, Cultura e Ciência), foi consultada cartografia diversa, geral e temática e fotografia aérea, facultada pela Gaiurb. A pesquisa bibliográfica, bastante extensiva, mobilizou **mais de 400 livros e artigos** com interesse para a história e arqueologia de Vila Nova de Gaia.

O **trabalho de campo** orientou-se, por um lado, para a confirmação e análise do estado actual dos locais com vestígios arqueológicos já referenciados à data do início do levantamento; por outro, para acções de prospecção específica em áreas consideradas propícias pelos critérios arqueológicos correntes.

Foram efectuadas centenas de saídas de campo, visitando-se as 24 freguesias do Município por numerosas vezes. Em muitas situações foram feitos contactos com autarcas das Juntas de Freguesia e com estudiosos e interessados locais, com bom conhecimento de cada uma das regiões. Recorreu-se ainda, naturalmente, à generalidade dos historiadores e arqueólogos gaienses, sobretudo aqueles com obra publicada e reconhecida experiência de campo.

O registo dos sítios foi passado a uma **base de dados** (anexa, em volume próprio, ao presente relatório) ligada originalmente à **cartografia digital**.

O âmbito cronológico do inventário correspondeu ao período **entre a Pré-história ao século XVI**, admitindo-se contudo excepções para vestígios de épocas mais recentes, designadamente para elementos de **arqueologia industrial** ou para sítios da época moderna e contemporânea cuja identificação resultou directamente da realização de escavações arqueológicas¹⁰.

¹⁰ O limite cronológico de um levantamento como este é sempre convencional. Naturalmente que os vestígios arqueológicos dos séculos XVII, XVIII ou XIX têm também muito interesse. Simplesmente, por uma questão operativa, entendeu-se conveniente limitar aos começos da Época Moderna, com as excepções referidas, o objecto do recenseamento. De outro modo, a quantidade de elementos da arquitectura civil e religiosa, por exemplo, tornariam o levantamento incomportável para o tempo de execução disponível, e necessariamente muito desigual à escala do concelho. A decisão agora tomada não obsta, naturalmente, a que numa

Foram também integrados no inventário, independentemente da sua cronologia, todos os sítios arqueológicos registados nos relatórios de avaliação patrimonial dos diferentes projectos do **Programa POLIS**, respeitantes à Fraga, Afurada, S. Paio/Canidelo e Frente Ribeirinha do Centro Histórico.

As informações recolhidas em base de dados correspondem aos seguintes elementos:

Identificação: campos para Nº de ordem (de A001 a A194) e Designação

Localização: *Freguesia, Lugar, Situação e acessos, Altitude, Coordenadas geográficas, Nº de Carta 1:25000 em que se localiza, Código Nacional de Sítio (IPA)*

Tipificação geral: *Categoria, Tipologia, Período histórico*

O Período histórico (Pré-história, Romano, Idade Média, etc.) e a Tipologia (forno, mamoa, castelo, necrópole, etc.) correspondem a descritores correntes no *thesaurus* da base de dados "Endovélico", usada pelo IPA e pelo IPPAR.

No campo Categoria distinguem-se os vestígios pelos seguintes grupos:

- **Zonas Arqueológicas Classificadas (ZAC)** – aquelas que se encontram legalmente classificadas (Monumentos Nacionais, Imóveis de Interesse Público ou de Interesse Municipal), com as respectivas áreas de protecção legalmente consagradas;
- **Zonas Arqueológicas Inventariadas (ZAI)** – os sítios ou áreas de valor arqueológico confirmado;
- **Zonas Arqueológicas Potenciais (ZAP)** – as de valor arqueológico presumido com base em elementos geográficos ou históricos mais gerais.

Caracterização: *Descrição, Imagens, Dispersão dos vestígios, Espólio*

Além da descrição dos vestígios observáveis e sua dispersão, indica-se o "espólio" existente (i.e. os objectos eventualmente procedentes do

sítio). Cada ficha tem também um número variável de imagens do local.

Informação suplementar: *Local de depósito do espólio, Trabalho realizado, Conservação, Classificação/Protecção, Uso do solo, Ameaças, Fontes e Observações*

Utilizando-se novamente descritores normalizados refere-se o Trabalho realizado (Escavação, Prospecção, etc.), o estado de Conservação, os instrumentos legais de Classificação e Protecção, o Uso predominante do Solo (rural, urbano, industrial, etc.), as Ameaças mais evidentes (construção, rede viária, florestação, etc.) e as Fontes (bibliografia e outras fontes documentais).

A **representação cartográfica** dos vestígios inventariados usou a seguinte metodologia:

- a) Mamoas, marcos e outros elementos cuja superfície não ultrapasse, em geral, os 10 metros: círculo com diâmetro de 50 metros;
- b) Áreas amplas (castros, quintas, fábricas) ou difusas: perímetros variáveis ou círculos/ovais (área provável de dispersão dos vestígios);
- c) Elementos lineares (caminhos e calçadas): "corredor" com 40 metros de largura;
- d) Igrejas/capelas: perímetro especial ou convencional (rectângulo com 25 metros medidos a partir de cada esquina).

4. Resultados gerais do levantamento

Tomando como ponto de partida os 31 sítios registados na base de dados do IPA em 2005, foi estabelecido como meta para o presente levantamento atingir pelo menos a centena de registos. Efectivamente, no final, o levantamento contabilizou **195 ocorrências (Anexo 3)**

Em todas as freguesias se identificaram sítios arqueológicos, variando o seu número entre as 2 e as 23 ocorrências. A média de sítios recenseados por freguesia foi de 8,4. A distribuição dos locais de interesse arqueológico é a seguinte.

Quadro I – Distribuição por períodos cronológicos

Período	Nº sítios	%
Pré-história	17	7.6
Proto-história	12	5.4
Romanização	15	6.7
Idade Média	42	18.8
Idade Moderna	104	46.4
Idade Contemporânea	20	8.9
Indeterminado	14	6.3

Nota: O nº total ultrapassa os 195 registos pelo facto de alguns dos sítios corresponderem a mais que um período.

Quadro II – Distribuição por tipologia predominante

Tipologia	Nº sítios	%
Edifícios religiosos	50	24.5
Marcos divisórios	33	16.2
Quintas/edifícios de habitação	24	11.8
Fábricas/complexos industriais	16	7.8
Povoados/habitats	13	6.4
Monumentos megalíticos	13	6.4
Calçadas/caminhos antigos	10	4.9
Mosteiros	7	3.4
Necrópoles	6	2.9
Outros	14	6.9
Indeterminados	18	8.8

Nota: O nº total ultrapassa os 195 registos pelo facto de alguns dos sítios corresponderem a mais que um período.

5. Breve apreciação por tipologia e período cronológico

Os períodos mais antigos da ocupação humana na área de Vila Nova de Gaia ficaram bastante melhor documentados em resultado deste levantamento, graças à incorporação de locais recentemente descobertos, como o sítio pré-histórico da Praia da Aguda, e à identificação de diversos monumentos megalíticos, uns totalmente inéditos e outros que embora já noticiados nunca haviam sido localizados com precisão. Em 1995, por exemplo, só havia registo das Mamoas do Cerro (Madalena), da Gestosa (Sandim), da Raposa (Pedroso) e da Cama (Vilar do Paraíso). Entretanto foram descobertos novos monumentos em Sandim (Gestosa 2, Gougeva e Monte da Mamoá), Crestuma (Alto da Cimalha) e Canelas (Alto da Serra), merecendo destaque também o importante núcleo de 3 monumentos em Santa Lomédia (Lever) e a localização da Mamoá de Matosinhos (S. Félix da Marinha).

Para o período proto-histórico deve realçar-se a confirmação de um *habitat* detectado recentemente – o do Balteiro (Vilar de Andorinho) e a descoberta de um povoado inédito, o do Coteiro, em Grijó, que se vêm somar aos “castros” do Castelo de Gaia, Monte Murado, Madalena, Baiza e Sandim. Outros locais foram entretanto revalorizados e melhor contextualizados, como a possível necrópole da Serra de Negrelos, em Canelas.

A época da romanização levou a que a nossa atenção se centrasse em alguns trechos de vias antigas (Senhora do Monte, Belavista, Seada, Brito, etc.). Todavia, outros sítios de excepcional importância, como o Castelo de Crestuma, merecem investigação mais aprofundada, para além das necrópoles (Alto da Vela, Sameiro, Monte Murado, etc.) onde importaria averiguar o actual potencial arqueológico, face às destruições verificadas ao longo do século XX.

A identificação de um pequeno castelo roqueiro em Pedroso (Craço), provavelmente associado ao mosteiro, constitui um aspecto a salientar para o período medieval. Aliás, os conjuntos monásticos, bem como as diversas casas “do Paço”, ressaltam como elementos importantes nas terras gaienses nesse período. Uma linha de pesquisa interessante, e que produziu resultados promissores, foi a indagação dos sítios das “igrejas velhas” de várias freguesias, ou seja, os locais onde por certo estiveram implantados os templos primitivos, ordinariamente medievos. Foram localizadas áreas arqueológicas bastante sugestivas, com a tradição de antigas igrejas ou cemitérios, nomeadamente nas freguesias de Arcozelo, Olival, Sandim, S. Félix da Marinha e Vilar de Andorinho.

Para os começos da época moderna deve realçar-se a localização de mais de três dezenas de marcos de delimitação de antigos coutos monásticos e outras circunscrições, designadamente relacionados com os mosteiros de Pedroso, Grijó e Vila Cova das Donas. Foram também inventariadas diversas casas senhoriais e quintas de reconhecida antiguidade, um pouco por todo o concelho.

Foram registadas no levantamento quase todas as igrejas paroquiais, com excepção das claramente contemporâneas. A razão deste cuidado tem a ver com a circunstância de muitas delas estarem construídas sobre templos anteriores (Canelas, Vera Cruz do Candal, etc.) ou, pelo menos, terem tido até finais do séc. XIX (quando não inícios do séc. XX) áreas

cemiteriais no seu interior e envolvimento imediata, o que lhes confere óbvio interesse arqueológico.

Finalmente, uma nota de destaque para a arqueologia industrial, tendo sido recenseadas diversas unidades setecentistas e oitocentistas, com especial incidência no sector da cerâmica (Vale da Piedade, Cavaquinho, Monte Cavaco, Senhor d'Além, etc.) mas abrangendo também a indústria papeleira, os lanifícios e outras fábricas.

6. Como implementar uma política de gestão e salvaguarda patrimonial?

Retomando as determinações mencionadas na Introdução deste relatório, interessa sublinhar que a moderna gestão patrimonial e a necessidade de encarar os valores culturais como factores de desenvolvimento e promoção da qualidade de vida das populações, a par do indispensável crescimento urbanístico, da melhoria das vias de comunicação e outros aspectos da intervenção humana no território, levaram a que a legislação e a prática corrente estimulem essencialmente as **medidas preventivas** que propiciem a atempada identificação dos bens arqueológicos para permitir a sua caracterização e registo, longe do preconceito "conservacionista" que por vezes, e por menor informação, se atribui à atitude de salvaguarda.

Nesta linha, a própria Lei nº 107/2001, admite o princípio da "conservação pelo registo científico" (Artº 75º - 1), devendo encarar-se a possibilidade de preservação dos vestígios arqueológicos apenas nas situações em que tais vestígios não estejam ameaçados por outras intervenções legítimas e necessárias, nos casos em que a sua preservação, total ou parcial, possa articular-se, de forma razoável, com os projectos e acções que com eles colidem ou, então, como é natural, quando a raridade, importância ou o excepcional bom estado de conservação de um bem arqueológico recomenda a sua conservação e, habitualmente, acções de valorização e divulgação, situação em que deve aplicar-se a figura jurídica da classificação como melhor forma de protecção desses bens "de inestimável valor cultural" (Artº 18º - 1).

Assim, a delimitação de **zonas de valor arqueológico** (confirmado ou presumido com base em elementos cientificamente sustentados) e a previsão de medidas cautelares adequadas, extensíveis à possibilidade

de achados fortuitos e aos projectos que pela extensão afectada aumentem o risco de destruição inadvertida deste género de vestígios, constituem os passos fundamentais de uma **política municipal de boas práticas no domínio da salvaguarda e promoção do património cultural arqueológico**.

Apresenta-se no **Anexo 4** uma proposta regulamentar para a política de gestão e salvaguarda do património arqueológico de Vila Nova de Gaia. Essa proposta assenta em grandes princípios reitores:

- um **zonamento de referência**, expresso na Carta de Património do PDM e explicitado na base de dados de sítios arqueológicos;
- a implementação, como prática normal no quadro do planeamento e licenciamento de operações urbanísticas, de algumas medidas cautelares, designadamente a **sobreposição de todos os projectos construtivos, viários e de outra natureza, como por exemplo os pedidos de parecer sobre florestações, com o zonamento da Carta de Património**;
- o estabelecimento de uma **fase prévia de avaliação de impactes, que constitui o elemento nodal do processo**;
- o desenvolvimento de medidas de **avaliação prévia no terreno** ou de **minimização de impactes negativos**, a cargo dos promotores das operações urbanísticas, nos termos do quadro legal em vigor;
- o estabelecimento de uma prática de **coordenação técnica e monitorização das intervenções arqueológicas**, em articulação com os diferentes agentes e entidades de tutela, garantindo o cumprimento de *standards* qualitativos e o arquivo da informação e espólios delas decorrentes no município.

A sistematização desta prática, comum nos serviços municipais de arqueologia mais desenvolvidos do País, **permite garantir com um elevado grau de confiança** que os vestígios arqueológicos não sejam destruídos inadvertidamente pelo necessário desenvolvimento urbanístico dos núcleos populacionais.

Antecedendo algumas dúvidas que esta metodologia possa eventualmente suscitar, desde já deve notar-se o seguinte:

- a avaliação preliminar de impactes arqueológicos **não atrasa de modo significativo a tramitação do processo de licenciamento**. A simples

sobreposição do local dos projectos ao zonamento arqueológico é imediata, utilizando o suporte cartográfico digital já utilizado nos serviços. A avaliação prévia, feita por um arqueólogo em contacto com promotores ou projectistas não demorará mais que algumas horas, mesmo que possa envolver eventual visita ao local do projecto.

- o processo **não tem custos acrescidos para a entidade licenciadora**, salvo a necessária afectação de um arqueólogo ao processo, já que os custos de eventuais intervenções entendidas como necessárias (sondagens arqueológicas, acompanhamento arqueológico de obra, etc.) são imputáveis aos promotores¹¹;
- deve notar-se que no geral – com excepção de áreas de muito grande sensibilidade arqueológica – **a realização de sondagens arqueológicas prévias não atrasa significativamente a execução dos projectos**, uma vez que a duração de tais trabalhos (feitos em regime de prestação comercial, uma vez que já há dezenas de empresas a operarem nesta área) raramente excede as duas semanas;
- naturalmente, a circunstância das áreas condicionadas parecerem numerosas e, em alguns casos bastante extensas na cartografia, não significa, *a priori*, o impedimento da execução de qualquer projecto ou que todos os projectos tenham de ser antecidos de escavações arqueológicas. Em função da **avaliação técnica do arqueólogo**, certamente muitos projectos não terão quaisquer condicionantes e a maior parte poderão mesmo ser apenas sujeitos a acompanhamento arqueológico de obra, feito após o licenciamento e durante a execução das obras;
- o sistema é **transparente e justo para o público**, uma vez que o zonamento e os fundamentos das condicionantes podem estar acessíveis a todos (Internet), devendo naturalmente os serviços ter uma acção pedagógica junto dos promotores;
- A curto prazo, os benefícios desta metodologia, **medida em termos de salvaguarda ou registo de bens arqueológicos e sobretudo de acréscimo do conhecimento histórico sobre o Município**, deverão ser evidentes.

Como retaguarda e enquadramento desta metodologia, que é essencialmente de salvaguarda, bom seria que se promovesse, como forma de resposta às deficiências apontadas no final do ponto 1 do

¹¹ Todavia, pode ser oportuno analisar a possibilidade do Município prestar algum apoio – pelo menos numa fase inicial, de implementação – à execução de alguns trabalhos arqueológicos de avaliação ou minimização de impactes. Uma hipótese a considerar poderá ser a da redução de algumas taxas a cobrar pela emissão dos alvarás no caso em que os custos de “salvaguarda patrimonial” decorrentes da execução de um projecto se revelem excepcionalmente avultados, tendo em conta o benefício social e cultural desse investimento.

presente relatório, um modelo orgânico de gestão de informação, ruínas e bens móveis resultantes da actividade arqueológica no concelho.

Basicamente, trata-se de assegurar o arquivo dos **relatórios das intervenções** (pelo que bastará requerer uma cópia aos arqueólogos ou empresas executantes), dos **originais dos registos** (guardados em depósito sob garantia de reserva de direitos autorais) e do **espólio** móvel resultante das escavações. O arquivo destes elementos em condições adequadas evita a sua dispersão e eventual perda, proporciona oportunidades de investigação a investigadores e estudantes e possibilita a sua consulta pública e rentabilização cultural.

A breve trecho, mais que um serviço de arqueologia e património, uma unidade funcional com este objectivo poderá resultar num **centro de documentação sobre a história e o património de Vila Nova de Gaia**, possibilitando oportunas articulações com os sectores dos Museus, Turismo, etc.

7. Algumas oportunidades de valorização cultural dos bens arqueológicos de Vila Nova de Gaia

Não sendo estranha aos propósitos e documentação técnica associada ao processo de revisão de um Plano Director Municipal a sugestão de acções concretas de dinamização e rentabilização dos bens culturais da área do Município, anotamos alguns tópicos de trabalho que poderiam, posteriormente aprofundados e detalhados nas suas diferentes especialidades, conduzir a estes resultados.

Como temos vindo a explicitar, desde há muito que o património arqueológico deixou de ser visto como um obstáculo ao desenvolvimento urbanístico, industrial, viário ou de outra natureza. Pelo contrário, trata-se de um importante **recurso cultural das populações** — bastante sensível pela sua habitual imprevisibilidade, fragilidade e carácter finito e não renovável — mas que é factor de promoção da qualidade de vida e referência identitária de primeira grandeza, considerando-se que o seu conhecimento e valorização contribui para o fortalecimento dos laços comunitários e para o aprofundamento do sentido de autoctonia, questões de crescente relevância em contextos socio-culturais progressivamente submergidos pelos fenómenos da globalização e secundarização das identidades locais.

Efectivamente, independentemente do quadro regulamentar que se propõe – que visa essencialmente a salvaguarda – há um conjunto de áreas de grande interesse arqueológico no Concelho de Vila Nova de Gaia que justificam uma atenção especial e propiciam boas oportunidades de investimento cultural, podendo associar a Câmara Municipal às Juntas de Freguesias e a outros parceiros, públicos ou privados.

Destacaremos, a título meramente exemplificativo, as seguintes, podendo consultar-se as fichas respectivas para a devida pormenorização histórica e ilustração.

a) Sítio A007 - Monte Murado/Senhora da Saúde (Pedroso).

Esta notável estação arqueológica continua grandemente desconhecida fora dos meios científicos, apesar dos numerosos achados e das escavações que ali tiveram lugar, designadamente em inícios da década de 1980. Trata-se de um importante povoado castrejo da Idade do Ferro, posteriormente romanizado e deverá ter constituído um “lugar central”, ou seja com funções de capitalidade entre os finais da Idade do Ferro e o século I da nossa era.

Infelizmente, a falta de instrumentos de ordenamento e de meios de fiscalização tem levado a diversas destruições de património arqueológico no Monte Murado, em resultado de instalação de infra-estruturas, arranjos viários e obras ilegais, a que urge pôr cobro.

Tendo em conta a importância actual do monte da Senhora da Saúde como centro religioso e de lazer, a recuperação das áreas escavadas, onde se vêem ruínas de alguma expressão, a valorização de outros vestígios como as muralhas, o fosso ou a rede de caminhos antigos, e a implementação de um projecto de pesquisa arqueológica a médio prazo – porventura em articulação com instituições universitárias e parceiros privados – poderia em poucos anos transformar o Monte Murado num sítio emblemático do turismo cultural da região.

b) Sítio A008 - Castelo de Gaia (Santa Marinha)

À semelhança do Monte Murado, também o Castelo de Gaia, onde se têm feito diversas escavações arqueológicas, com resultados surpreendentes, como o de uma excepcionalmente bem conservada muralha romana, um fosso e outros elementos, com cronologia entre a proto-história e a época romana, justificaria um projecto de conservação, estudo e valorização dos vestígios arqueológicos ali existentes.

Situado no coração do centro histórico, com a força mítica da lenda do rei Ramiro e a vantagem de ter ainda livres e disponíveis para a investigação os terrenos do topo da colina, o castro e sítio romano do “Castelo” travou há dois mil anos atrás um diálogo certamente intenso com a outra margem do rio, discutindo-se ainda entre os especialistas a qual das margens – se não às duas – se aplicaria a denominação da antiga *Cale* dos romanos.

Mais que impedir a reabilitação urbanística desta área urbana – ainda tão carenciada em tantos aspectos – um projecto desta natureza informaria e requalificaria os projectos de reabilitação, permitindo melhorar as condições de vida da comunidade local e atrair novas funções e moradores, com o respeito pelo passado como principal nota de distinção e identidade.

c) Sítio A024 - Castelo de Crestuma (Crestuma)

Como se indica na ficha respectiva, é imenso (e provavelmente não de todo suspeitado ainda) o interesse arqueológico deste local, recentemente objecto de um projecto de requalificação paisagística para a instalação do Centro Náutico.

Infelizmente, algumas obras públicas feitas há poucos anos, implementadas de forma pouco avisada, provocaram lamentáveis destruições no sítio, que todavia mais realçaram o seu interesse arqueológico, por deixarem à vista estruturas e materiais excepcionais.

Na zona do Castelo de Crestuma deverá ter existido um importante porto tardo-romano, associado a um *vicus* (pequeno núcleo urbano), com a sua necrópole. No período medieval aí se terá instalado um castelo roqueiro, e eventualmente mesmo um pequeno mosteiro, presentemente meio perdido entre a tradição e os documentos.

Tal potencial arqueológico, devidamente e programadamente pesquisado, poderia contribuir de forma muito substantiva para criar em Crestuma um pólo de interesse cultural e turístico, aproveitando as belíssimas condições naturais do Castelo e o dinamismo das entidades locais.

8. Património geomorfológico

O património natural geológico e geomorfológico tem vindo a ser progressivamente valorizado como documento explicativo da evolução da paisagem ou da génese dos recursos que modernamente utilizamos.

No plano histórico, também, o património geológico e geomorfológico constitui muitas vezes um elemento essencial para a compreensão dos ambientes antropizados da pré-história, o que se compreenderá, por exemplo, pela localização dos terraços e praias elevadas, habitats privilegiados da mais remota antiguidade e que hoje se encontram muitas vezes, soterrados e “disfarçados” pelo crescimento urbanístico, algo distantes das linhas de água ou da frente marítima.

Por outro lado, a cronologia geológica onde se inserem tais contextos remete-nos para períodos por vezes muito anteriores à história da humanidade, o que acentua o valor cultural e pedagógico dos depósitos geológicos *in situ*.

Se em certas circunstâncias, raridade, localização ou abundância de determinados bens patrimoniais geológicos pode dar origem à sua classificação como geomonumentos ou mesmo à criação de geoparques temáticos, cada vez mais procurados por um público crescente; em contexto urbano, a identificação, o registo e a salvaguarda possível de alguns testemunhos destes depósitos adquire um valor excepcional que as futuras gerações, mais ainda que as presentes, saberão apreciar, reconhecendo os esforços que agora se fizerem para a preservação destes elementos.

À semelhança do que sucede com o património cultural arqueológico, a conservação destes depósitos, muitas vezes também dificultada pela sua própria natureza, deverá encarar-se apenas nos casos em que seja possível e articulável com outras intervenções projectadas para esses locais.

A análise prévia da possibilidade de preservação parcial, de acções de registo ou outras nos bens de valor natural geológico ameaçados por projectos construtivos ou urbanísticos, bem assim como da sua valorização e divulgação, nas circunstâncias em que se justifique, constituem elementos essenciais, e até porventura um sinal raro de excelência à escala nacional, para prosseguir a boa política ambiental que tem procurado desenvolver-se no Município.

Neste sentido, entendeu-se oportuno incluir na Carta de Património um zonamento específico para alguns depósitos e áreas de interesse

geomorfológico excepcional, tendo sido identificadas um conjunto de 7 ocorrências¹².

Em termos de salvaguarda – e como consta da proposta de Regulamento (**Anexo 6**) – os mecanismos a implementar poderão ser de algum modo similares aos do património arqueológico, mas aqui bastante aligeirados, quer pelo menor número de sítios cartografados, quer pela natureza das medidas que possam vir a ser tomadas em caso de afectação negativa de quaisquer projectos.

As possibilidades de valorização patrimonial, cultural e turística destes elementos são também muito grandes. Nomeadamente, os locais situados em Canidelo, e desde logo a própria praia de Lavadores, podem permitir – com simples sinalética explicativa e alguma divulgação e apoio pontual – a criação de percursos temáticos, orientados para público escolar e geral e diversificar a oferta em período balnear.

9. Agradecimentos

Independentemente de toda a pesquisa bibliográfica e de campo que há que fazer, um trabalho desta natureza traça-se sempre no cruzamento de muitos apoios pessoais. Cumpre-me assim registar e agradecer, mesmo com o inevitável risco de omissões, a ajuda de numerosas pessoas, entre colegas e outros estudiosos, curiosos e interessados locais ou simplesmente cidadãos gentis e prestimosos que me auxiliaram com informações, cederam bibliografia, guiaram a sítios ou estimularam a curiosidade sobre locais ou temas a que era alheio.

Fazendo um novo périplo pelo concelho, expresso a minha gratidão, por todas estas razões, ao Sr. Augusto Gomes dos Santos (Arcozelo), Dr. J. Américo Oliveira (Avintes), Sr. António Oliveira e Dr. Nilza Oliveira (Crestuma), Sr. Manuel Gama (Presidente da Junta de Freguesia de Lever), Eng^o Bernardo Moura e Sá (Lever), Doutor Francisco Queiroz (Madalena), Sr. Joaquim Guedes Ferreira, Sr. Joaquim Balona e Sr. Gregório Silva (Olival), P^o. Manuel Leão (Oliveira do Douro), Sr. António Ramos (Pedroso), Sr. José Pereira Ferreira e Sr. António Fernando (S. Félix da Marinha), Dra. Aida Coelho dos Santos, Eng^a Doroteia Coelho dos Santos, Eng^o Ramos Resende, Sr. Ciriaco Nogueira e Dra. Sandra Barbosa (Sandim), Dr. Sérgio Baptista (Presidente da Junta de Seixezelo), Sr. Joaquim Ferreira Araújo (Seixezelo), Dr. Manuel Couto e Dr. Rui Ferreira (Serzedo), Sr. Joaquim Costa Gomes (Vilar de Andorinho), Dra. Maria Albertina Viana e Dr. Fernando Parreira

¹² Cumpre-nos registar e agradecer a colaboração que nos vem sendo prestada, neste domínio particular, pela Doutora Maria Assunção Araújo, do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

(Vilar do Paraíso), Sr. Alfredo Moreira da Silva e Sr. Joaquim Correia (Carvoeiro, Canedo).

Num plano mais geral, quero ainda agradecer a franca e valiosa colaboração dos amigos e colegas Dr. Sérgio Monteiro-Rodrigues (pré-história e geomorfologia), Dra. Maria da Luz Sampaio (arqueologia industrial), Dr. António Sérgio Pereira (centro histórico), Dra. Susana Guimarães, Dr. Gabriel Rocha Pereira (trabalho de campo), Dra. Graça Peixoto (informações sobre trabalhos e sítios arqueológicos). Ao Dr. Francisco Barbosa da Costa agradeço a amabilidade com que me forneceu indicações e bibliografia, e ao Dr. Gonçalves Guimarães devo apoio documental e numerosas indicações úteis que resultam da sua muita experiência e conhecimento da história e arqueologia de Gaia.

A Doutora Maria Assunção Araújo, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, é a principal responsável, como já ficou dito, pelas fichas dos sítios de interesse geomorfológico, elemento que entendo ter enriquecido bastante o levantamento.

No plano institucional, mas também de prestável colaboração, quero ainda reconhecer o apoio dos colegas da Extensão do Instituto Português de Arqueologia de Vila do Conde (Dra. Leonor Pereira e Dr. Pedro Faria) e da Direcção Regional do Porto do IPPAR (Dra. Belém Paiva).

Da relação de trabalho com a equipa da revisão do PDM na GAIURB, a colaboração não raro excedeu o que profissionalmente seria razoável, levando a uma partilha de ideias e questões extremamente enriquecedora e que, nos seus aspectos mais criativos, ter-se-á por certo reflectido no levantamento. Refiro-me em particular à Arqt^a Manuela Juncal, à Arqt^a Susana Madureira e ao Arqt^o Óscar Lopes.

Por fim, porque sempre presente neste projecto e apoio indispensável no trabalho de campo, registo fotográfico, cartografia, revisão de fichas e muitos outros aspectos, devo mencionar a participação da minha esposa, Manuela Ribeiro, a quem devo muito dos resultados atingidos.

Anexo 1

Listagem de trabalhos arqueológicos realizados em Vila Nova de Gaia (1908-2007)

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
1	Necrópole do Alto da Vela	A010	Alto da Vela	Gulpilhares	Escavação	José Fortes		00-00-1908	00-00-1908	Relatório conservado na Biblioteca Pública Municipal de V. N. Gaia: FORTES 1908	AZEVEDO, P. 1911; CORREIA 1924:255; SILVA, A. C. 1980; VALE 1987; SILVA, A. M. 1994; LOBATO 1995	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende / Museu do Instituto de Antropologia da Fac. Ciências do Porto	
2	Necrópole do Sameiro	A012	Sameiro	Valadares	Sondagens (?)	A. A. Mendes Correia		00-00-1922 (?)			CORREIA 1924a:281,292; CORREIA 1924b:66-7; CORREIA 1935:41; CORTEZ 1951:14; GUIMARÃES 1993a:43-4; SILVA, A. M. 1994:101-2	Museu do Instituto de Antropologia da Fac. Ciências do Porto	
3	Lavadores	A090		Canidelo	Sondagens	Fernando A. Russell Cortez		00-00-1932	00-00-1932		CORTEZ 1946; VV.AA. 1953:289	Desconhecida	
4	Castro da Madalena	A016	Coteiro do Crasto/Monte Crasto	Madalena	Sondagens (?)	Carlos Teixeira		00-00-1937	00-00-1937		CORREIA 1924:277; VELOSO 1963; GUIMARÃES 1993a; SILVA, A. M. 1994; CIDADE et al. 1997	Museu do Instituto de Antropologia da Fac. Ciências do Porto	
5	Necrópole do Alto da Vela	A010	Alto da Vela	Gulpilhares	Sondagens	Armando Coelho Ferreira da Silva	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1979	00-00-1980	Disponíveis no IPA	LOBATO 1995	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
6	Calçada da Senhora do Monte	A022	Senhora do Monte	Pedroso	Sondagens	Armando Coelho Ferreira da Silva	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1980			COSTA, F. 1980:35-7; MANTAS 1996:830-1	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
7	Forno do Paranho	A001	Paranho	Canelas	Escavação	Armando Coelho Ferreira da Silva	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1982	00-00-1982	Disponíveis no IPA	SILVA; LOPES; LOBATO 1984	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
8	Mamoá 1 da Gestosa	A27	Gestosa	Sandim	Escavação	Vitor Oliveira Jorge	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-09-1983	00-09-1983	Disponíveis no IPA	JORGE 1984	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
9	Monte Murado	A007	Senhora da Saúde	Pedroso	Sondagens	Armando Coelho Ferreira da Silva	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1983			SILVA, A. C. 1983; SILVA, A. C. 1984; SILVA, A. C. 1986; LIMA 1989; SILVA, A. M. 1994	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
10	Castelo de Gaia	A008	Castelo	Santa Marinha	Escavação	Armando Coelho Ferreira da Silva	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1983	00-00-1985		SILVA, A. C. 1984; SILVA, A. C. 1986; SILVA, A. M. 1994; GUIMARÃES 1995a	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
11	Castro da Baiza	A015	Baiza	Vilar de Andorinho	Escavação	Armando Coelho Ferreira da Silva; Maria Belém Campos Paiva; Manuel Sá	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1985	00-00-1985	Disponíveis no IPA: SILVA, A. C.; PAIVA; SÁ 1987	SÁ; PAIVA 1994a; SILVA, A. M. 1994	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
12	Igreja do Bom Jesus de Gaia	A079		Santa Marinha	Escavação	J. A. Gonçalves Guimarães	Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia	30-01-1988	31-12-1992	Disponíveis no IPA	GUIMARÃES 1989; GUIMARÃES 1995a; GUIMARÃES 1995c; GUIMARÃES 2000d; GUIMARÃES 2002b; GUIMARÃES; PINTO 2000	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
13	Forno cerâmico de Santo Ovídio		Rua António Rodrigues da Rocha	Mafamude	Intervenção de emergência	J. A. Gonçalves Guimarães	Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia	00-07-1988	00-07-1988		GUIMARÃES 1997c	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
14	Sítio pré-histórico do Cerro	A003	Cerro	Madalena	Sondagens	Sérgio Monteiro-Rodrigues; João Pedro da Cunha-Ribeiro	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1989		Disponíveis no IPA	MONTEIRO-RODRIGUES; CUNHA-RIBEIRO 1991	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
15	Sítio pré-histórico do Cerro	A003	Cerro	Madalena	Sondagens	Sérgio Monteiro-Rodrigues; João Pedro da Cunha-Ribeiro	Fac. Letras da Univ. do Porto	00-00-1992				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
16	Igreja do Mosteiro de Vila Cova das Donas	A005	Mosteiro	Sandim	Escavação	Maria da Graça S. Peixoto	Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia	00-00-1992	00-00-1996	Disponíveis no IPA	PEIXOTO 2003	V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende/Arqueóloga responsável	

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
17	Castro da Baiza	A015	Baiza	Vilar de Andorinho	Escavação	António Baptista Lopes	Etnos. Património e Turismo Cultural, Lda.	00-00-1994		Disponíveis no IPA: LOPES 1996		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
18	Instalação do Gasoduto. Lote 2 (Leiria-Braga)				Prospecção; Acompanhamento de obra; Sondagens	João Carlos Muralha Cardoso; João Maria Godinho Maurício	Protocolo IPA/Trangás	00-06-1994	00-06-1996	Disponíveis no IPA: MURALHA; MAURÍCIO 1995	MURALHA; MAURÍCIO 2004	Instituto Português de Arqueologia/Arqueólogos responsáveis pelo trabalho	
19	Soengas de Coimbrões	A115	Rua da Soenga	Santa Marinha	Escavação; Acompanhamento de Obra; Prospecção; Estudo de espólio	Manuela C. S. Ribeiro		00-00-1995	00-00-2000	Disponíveis no IPA	RIBEIRO, M. C. 1996; RIBEIRO, M. C. 2000; RIBEIRO, M. C. 2003a; RIBEIRO, M. C. 2003b; RIBEIRO, M. C. no prelo	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
20	IC 23 - Av. da República / Nó da Barrosa				EIA - Levantamento patrimonial	Paula Barreira Abranches	Archeo'estudos. Investigação Arqueológica, Lda.	00-00-1996	00-00-1996	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
21	Mamoá do Cerro	A002	Cerro	Madalena	Escavação	Eduardo Jorge Lopes da Silva	Univ. Portucalense Infante D. Henrique	00-00-1998		Disponíveis no IPA: SILVA, E. 1999	SILVA, E. 2005	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	Os trabalhos programados para este local em 2001 não chegaram a realizar-se.
22	Mosteiro de Grijó	A009	Mosteiro	Grijó	Sondagens e Acompanhamento de Obra	Maria Belém Campos Paiva; Iva J. Teles Botelho	IPPAR	00-00-1999	00-00-1999	Disponíveis no IPA: PAIVA; BOTELHO 2000		IPPAR	
23	Capela de Sirgueiros	A039	Sirgueiros	Perosinho	Acompanhamento de obra	Maria da Graça S. Peixoto	C. M. V. N. Gaia	00-00-1999				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
24	Rua de Santa Marinha, 91	A150	Rua de Santa Marinha, 91, 93 e 97	Santa Marinha	Sondagens	Armando Coelho Ferreira da Silva; Rui M. Sobral Centeno; João Paulo Coelho G. Barbosa	Etnos. Património e Turismo Cultural, Lda.	00-03-1999	00-03-1999			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
25	Igreja Paroquial de Santa Marinha	A061		Santa Marinha	Sondagens	Maria da Graça S. Peixoto	C. M. V. N. Gaia	00-00-1999	00-00-2004		GUIMARÃES 2000d	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
26	Castelo de Gaia/Caves Taylor Fonseca	A008	Caves Taylor Fonseca	Santa Marinha	Escavação	Teresa Maria G. Pires de Carvalho		00-11-1999	00-00-2004	Disponíveis no IPA	CARVALHO, T.; FORTUNA 2000; CARVALHO, T. 2003	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
27	Marginal de Gaia	A150	Av. Diogo Leite e Av. Ramos Pinto	Santa Marinha	Sondagens	Miguel Almeida; Maria João Neves	Dryas Arqueologia, Lda.	00-01-2000	00-02-2000			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
28	Casa Ramos Pinto	A187	Rua de Cândido dos Reis, 68-72 e Rua Gomes Fernandes, 200	Santa Marinha	Sondagens	Miguel J. G. Tavares de Almeida; Sandra C. C. F. Palma Cavaco	Dryas Arqueologia, Lda.	00-01-2000	00-10-2000	Disponíveis no IPA: CAVACO 2000	ALMEIDA, M.; NEVES; CAVACO 2001	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	A intervenção teve 2 fases, realizando-se a 2ª entre 30-05-2000 e 04-11-2000
29	Casa dos Ferradores	A150	Rua Cândido dos Reis, 137-143	Santa Marinha	Sondagens	Miguel Almeida; Maria João Neves	Dryas Arqueologia, Lda.	00-02-2000	00-02-2000			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
30	Largo Miguel Bombarda	A150		Santa Marinha	Sondagens	António Sérgio Pereira; Jacqueline Pereira; José António Pereira	Novarqueologia - Arqueologia, Informática e Serviços, Lda.	00-02-2000	00-05-2000	Disponíveis no IPA: PEREIRA, A.; PEREIRA, J.; PEREIRA, J.A. 2000		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
31	Adro do Mosteiro da Serra do Pilar	A086		Santa Marinha	Sondagens; Escavação	Miguel Almeida; Maria João Neves	Dryas Arqueologia, Lda.	09-02-2000	28-05-2000	Disponíveis no IPA: ALMEIDA, M. 2000a; 2000b; 2000c		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
32	Castro da Madalena	A016		Madalena	Sondagens	José António Pereira; Jacqueline Pereira	Noarqueologia - Arqueologia, Informática e Serviços, Lda.	12-05-2000	27-05-2000	Disponíveis no IPA: PEREIRA, J. A. 2000		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
33	Antiga fábrica de rolhas de cortiça	A150	Rua do Agro	Santa Marinha	Sondagens	Jorge Manuel Teixeira Gomes; José António Pereira	Noarqueologia - Arqueologia, Informática e Serviços, Lda.	00-08-2000	00-08-2000	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
34	Casa Ramos Pinto	A187	Rua de Cândido dos Reis, 68-72 e Rua Gomes Fernandes, 201	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	Maria da Graça S. Peixoto	C. M. V. N. Gaia	07-11-2000	10-11-2000	Disponíveis no IPA: PEIXOTO 2000		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
35	Infra-estruturas de água e saneamento na marginal de Gaia	A150	Marginal de Gaia	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	João Paulo C. G. Barbosa	Etnos. Património e Turismo Cultural, Lda.	00-00-2000		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
36	Infra-estruturas de água e saneamento na marginal de Gaia	A150	Marginal de Gaia	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	Mafalda Castel-Branco B. Capela		00-00-2000		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
37	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Trecho Nó da Feira - Nó com o IC 24		Acompanhamento de obra	Susana C. da Silva Borges		00-00-2000		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
38	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Trecho Nó da Feira - Nó com o IC 26		Acompanhamento de obra	Maria da Luz Nogueira Gonçalves		00-00-2000		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	Continua o trabalho de Susana C. Silva Borges
39	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Portagens de plena via da A1		EIA - Levantamento patrimonial	Silvia Renata S. V. Roberto		00-00-2001		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
40	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Trecho Nó da Feira - Nó com o IC 28		Acompanhamento de obra	Jaquelina Covaneiro Rosa		00-00-2001		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	Continua o trabalho de Maria da Luz Nogueira Gonçalves
41	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Trecho Nó da Feira - Nó com o IC 29		Acompanhamento de obra	Maria da Conceição de Pinho Sousa		00-00-2001		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
42	Programa Polis de V. N. Gaia. Plano de Pormenor da Fraga.			Santa Marinha	EIA - Levantamento patrimonial	António Manuel S. P. Silva; Manuela C. S. Ribeiro		00-00-2001	00-06-2002	Disponíveis no IPA: SILVA, A.M.; RIBEIRO 2002		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
43	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Trecho Nó da Feira - Nó com o IC 27		Acompanhamento de obra	Anabela Ferreira Gonçalves		00-00-2002		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
44	Rua Rei Ramiro, 366	A150	Rua Rei Ramiro, 366	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	Maria da Graça S. Peixoto	C. M. V. N. Gaia	00-01-2002	00-07-2002			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	A intervenção incidiu num arco inicialmente atribuído ao Castelo de Gaia, o que não viria a confirmar-se.
45	Central a gás natural do Douro - Gondomar				EIA - Levantamento patrimonial	Alexandre J. F. C. Canha		00-00-2002		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
46	Infra-estruturas de água e saneamento na Rua de General Torres	A150	Rua de General Torres	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira		16-07-2002	04-08-2003			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
47	Fábrica de Cerâmica das Devesas	A083	Devesas	Santa Marinha	Sondagens	Paula J. Mota Santos	Historiográfica. Investigação e caracterização de edifícios, Lda.	00-11-2002	00-00-2003			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
48	IC 23 - Av. da República / Nó da Barrosa		Av. da República / Nó da Barrosa		EIA - Levantamento patrimonial	João Paulo E. Pereira		00-00-2002	00-00-2004	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	A BD do IPA <i>on line</i> regista como anos limite deste trabalho 1996 e 2003
49	Igreja do Mosteiro de Vila Cova das Donas	A005	Lugar do Mosteiro	Sandim	Acompanhamento de obra e sondagem	Sandra Carla P. Barbosa; Maria da Graça S. Peixoto		00-00-2003	00-00-2003			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
50	Fábrica de Cerâmica do Cavaquinho	A075	Complexo industrial	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	Carla M. Braz Martins		00-00-2003	00-00-2003	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
51	Armazém 24 - Rua de Rei Ramiro	A150	Rua de Rei Ramiro	Santa Marinha	Sondagens; Acompanhamento de obra	André Magalhães Nascimento; Nuno Garcia Silva	Empatia - Arqueologia, Lda.	00-00-2003	00-00-2003			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
52	Obras de melhoria e acessibilidade da Barra do Douro		Barra e foz do rio Douro		EIA - Levantamento patrimonial	Pedro André Santos Neto		00-00-2003				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
53	Rua do Agro	A150	Rua do Agro	Santa Marinha	Sondagens	Armando Coelho Ferreira da Silva; Sérgio Alexandre da Rocha Gomes	Etnos. Património e Turismo Cultural, Lda.	00-00-2003		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
54	Rua de Serpa Pinto	A150	Rua de Serpa Pinto - cais de carga e descarga	Santa Marinha	Sondagens	Rui Pedro Alves Barbosa		00-00-2003				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
55	Infra-estruturas de água e saneamento na Rua Cândido dos Reis	A150	Rua de Cândido dos Reis	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira		04-08-2003	30-09-2004			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
56	Rua Rei Ramiro, 366	A150	Rua Rei Ramiro, 366	Santa Marinha	Sondagens	André Magalhães Nascimento; Nuno Garcia Silva	Empatia - Arqueologia, Lda.	00-10-2003	00-02-2004			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	A intervenção incidiu num arco inicialmente atribuído ao Castelo de Gaia, o que não viria a confirmar-se.
57	Programa Polis de V. N. Gaia. Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha do Centro Histórico. Levantamento patrimonial	A150	Frente ribeirinha do centro histórico	Santa Marinha	EIA - Levantamento patrimonial	Alexandre Canha; Marina Vieira; João Carlos Caninas	Emerita. Empresa portuguesa de arqueologia, Uni. Lda.	00-00-2003	00-00-2003	Disponíveis no IPA: CANHA; VIEIRA; CANINAS 2003		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
58	Estudo de viabilidade técnica das conexões ferroviárias de alta velocidade Lisboa-Porto				EIA - Levantamento patrimonial	Jorge Arguëllo Menéndez; António M. Carvalho Lima	Clepsidra - Arqueologia, Lda.	00-00-2003	00-00-2003	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
59	Avenida Ramos Pinto, 244	A150	Avenida Ramos Pinto, 244	Santa Marinha	Sondagens	Ricardo J. Abrantes Teixeira; Vítor J. J. Fonseca; Jorge Manuel Vieira Fonseca	Arqueologia & Património	00-01-2004		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
60	Ramais de águas residuais na Rua de Rei Ramiro	A150	Rua de Rei Ramiro, frente ao nº 63	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira		14-02-2004	14-02-2004			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
61	Infra-estruturas de electricidade na cidade de Gaia - 3ª fase	A150	Verdinho, Serra do Pilar, Cândido dos Reis, Luis de Camões (...) até Avenida da República	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira		24-03-2004	22-05-2004	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
62	Rua de Rei Ramiro	A008	The Fladgate Partnership - Vinhos, SA	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	Nuno Edgar Garcia da Silva; André M. Nascimento	Empatia - Arqueologia, Lda.	00-03-2004	00-00-2004	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
63	Infra-estruturas de electricidade na cidade de Gaia - 4ª fase	A150	Verdinho, Serra do Pilar, Cândido dos Reis, Luis de Camões (...) até General Torres	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira		05-05-2004	04-06-2004	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
64	IC2 - Vila Nova de Gaia/Oliveira de Azeméis				EIA - Levantamento patrimonial	Alexandre Miguel F. A. Lima; João Carlos Caninas	Emerita. Empresa portuguesa de arqueologia, Uni. Lda.	00-00-2004	00-00-2004	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
65	Fábrica Cerâmica das Devesas	A083	Devesas	Santa Marinha	Acompanhamento de obra; sondagens	Carlos A. Brochado de Almeida	Mola Olivarum. Património e Cultura	00-00-2004				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
66	Obras de melhoria e acessibilidade da Barra do Douro		Barra do Douro		EIA - Levantamento patrimonial	Mário Jorge Rocha de Almeida		00-00-2004				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
67	Convento Corpus Christi	A062	Largo de Aljubarrota, 13	Santa Marinha	Sondagens	Susana C. G. Guimarães	C. M. V. N. Gaia	00-00-2004		Disponíveis no IPA		V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende	
68	Programa Polis de V. N. Gaia. Plano de Pormenor da Afurada. Levantamento patrimonial			Afurada	EIA - Levantamento patrimonial	Susana C. G. Guimarães		00-00-2004		Disponíveis no IPA: GUIMARÃES, S. 2004		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
69	Avenida de Diogo Leite	A150	Avenida de Diogo Leite, 442-446; Rua General Torres, 416	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	Maria Teresa Alves de Freitas	Era - Arqueologia, SA.	00-00-2004		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
70	Fábrica Cerâmica das Devesas	A083	Devesas	Santa Marinha	Sondagens	Carlos A. Brochado de Almeida; Miguel Alexandre Monteiro da Costa	Mola Olivarum. Património e Cultura	00-00-2004				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
71	IC2 - S. João da Madeira/Nó de S. Lourenço (IP1)				EIA - Levantamento patrimonial	Carla Sofia A. Fernandes		00-00-2004		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
72	IC2 - S. João da Madeira/Nó de S. Lourenço (IP1)				EIA - Levantamento patrimonial	Maria Adelaide Costa Pinto		00-00-2004		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
73	A1 - Alargamento do sublanço Feira/Carvalhos		Trecho Nó da Feira - Nó com o IC 24		EIA - Levantamento patrimonial	Helder Luis Fernandes Costa		00-00-2005				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
74	Infraestruturas de electricidade na cidade de Gaia	A150	Verdinho, Serra do Pilar, área de protecção do CH de Gaia	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira		00-00-2005				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
75	Cineteatro Eduardo Brazão			Valadares	Sondagens	João André Seródio Guimarães; Maria Teresa Alves de Freitas	Era - Arqueologia, SA.	00-00-2005		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
76	Gaveto da Rua de Entre Quintas e a Rua de São Marcos	A008	Gaveto da Rua de Entre Quintas e a Rua de São Marcos	Santa Marinha	Sondagens	Francisco Manuel V. R. Queiroga	Perennia Monumenta. Serviços técnicos de arqueologia, Lda.	00-00-2005		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
77	Linha ferroviária de alta velocidade Lisboa/Porto		Troço V. N. Gaia/Aeroporto Sá Carneiro. Lote E		EIA - Levantamento patrimonial	Sara Adriana Carneiro Cerqueira; Luciana Paula Ribeiro de Jesus	Geoarque. Consultores na área do património cultural, Lda.	00-00-2005				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
78	IC2 - Vila Nova de Gaia/Oliveira de Azeméis		IC 2 - Oliveira de Azeméis/IP 1 (S. Lourenço)		EIA - Levantamento patrimonial	Margarida da Silva Monteiro		00-00-2005		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
79	Linha ferroviária do Norte - Troço 3.3 - Ovar/Gaia				EIA - Levantamento patrimonial	José Jorge Argüello Menéndez; António M. Carvalho Lima	Clepsidra - Arqueologia, Lda.	00-00-2005				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
80	IC 23 - Av. da República / Nó da Barrosa				Acompanhamento de obra	Hugo Fernando Parracho Gomes	Era - Arqueologia, SA.	00-00-2005				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
81	Infra-estrutura industrial da SOPLARIL		SOPLARIL	Seixezelo	EIA - Levantamento patrimonial	António Manuel S. P. Silva		00-00-2005		Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
82	Programa Polis de V. N. Gaia. Plano de Pormenor de S. Paio/Canidelo. Levantamento patrimonial			Canidelo; Afurada	EIA - Levantamento patrimonial	António Manuel S. P. Silva; Susana C. G. Guimarães; Sandra C. P. Barbosa		00-00-2005	00-00-2005	Disponíveis no IPA: SILVA, A.M.; GUIMARÃES; BARBOSA 2005		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
83	Obras do Plano de Pormenor da Afurada (Programa Polis)		Frente de obra da Afurada	Afurada	Acompanhamento de obra	Ivone Maria M. S. B. Magalhães		00-00-2005				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
84	Revisão do PDM de V. N. Gaia. Levantamento arqueológico				Levantamento/Prospecção/Inventário	António Manuel S. P. Silva		00-00-2005	00-00-2007	Trabalho em curso		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
85	Rampa de Nossa Senhora da Saúde	A007	Rampa de Nossa Senhora da Saúde	Pedroso	Sondagens	Ana Maria da Costa Oliveira; Ricardo J. Abrantes Teixeira; Vítor J. J. Fonseca	Arqueologia & Património	22-02-2006	10-03-2006	Disponíveis no IPA	TEIXEIRA; FONSECA; OLIVEIRA 2006	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
86	Armazéns do Cais da Fontinha e Cais Capelo e Ivens	A150	Cais da Fontinha e Cais Capelo e Ivens	Santa Marinha	Sondagens	Maria da Graça Pereira; Ricardo J. Abrantes Teixeira; Vítor J. J. Fonseca	Arqueologia & Património	00-00-2006	00-00-2006			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
87	Infraestruturas de electricidade na cidade de Gaia - Rua de Rei Ramiro	A150	Rua de Rei Ramiro	Santa Marinha	Acompanhamento de obra	António Sérgio S. Pereira; Sónia A. Castro Couto		00-00-2006				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
88	Porto de Recreio de Vila Nova de Gaia				EIA - Levantamento patrimonial	Sofia Almeida Costa M. Magrinho		00-00-2006				Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
89	Rua de Viterbo de Campos, 10	A034	Rua de Viterbo de Campos, 10	Santa Marinha	Sondagens	Laura Sousa	Empatia - Arqueologia, Lda.	00-01-2007	00-01-2007			Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	O local intervencionado integrou o complexo da Fábrica de Cerâmica de Vale da Piedade.
90	Quinta de Santo António	A159	Plataforma a Poente do Castelo de Gaia	Santa Marinha	Sondagens	Laura Sousa; Nuno Garcia; André Nascimento	Empatia - Arqueologia, Lda.	22-02-2007	16-03-2007	Disponíveis no IPA		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
91	Rampa de Nossa Senhora da Saúde	A007	Rampa de Nossa Senhora da Saúde	Pedroso	Sondagens	Ana Maria da Costa Oliveira; Ricardo J. Abrantes Teixeira; Vítor J. J. Fonseca	Arqueologia & Património	00-05-2007	00-00-2007	Trabalho em curso	TEIXEIRA; FONSECA; OLIVEIRA 2006	Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
92	Quinta de São Marcos	A008		Santa Marinha	Sondagens	Laura Sousa; Marta Piedade	Empatia - Arqueologia, Lda.	17-05-2007	00-00-2007	Trabalho em curso		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
93	Forum Teatro de Mafamude			Mafamude	EIA - Levantamento patrimonial	Gabriel R. Pereira	Clepsidra - Arqueologia, Lda.	00-00-2007	00-00-2007	Trabalho em curso		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	

Nº	Designação	Código de sítio PDM	Local	Freguesia	Tipo de trabalho	Responsáveis	Enquadramento/Empresa	Data		Referências		Localização de espólio e registos	Observações
								Início	Final	Relatórios	Trabalhos publicados		
94	Centro Comercial de V. N. Gaia			Vilar de Andorinho	EIA - Levantamento patrimonial	Gabriel R. Pereira	Clepsidra - Arqueologia, Lda.	00-00-2007	00-00-2007	Trabalho em curso		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	
95	Ligação da marginal para Sul - VL2, até ao cruzamento com a Rua da Bélgica	A157		Canidelo	Acompanhamento de obra	João A. S. Guimarães	Era - Arqueologia, SA.	00-00-2007	00-00-2007	Trabalho em curso		Arqueólogos ou Empresa responsável pelo trabalho	

Anexo 2

Listagem alfabética de arqueólogos responsáveis por trabalhos em V. N. Gaia (1908-2007)

Arqueólogos	Trabalhos realizados*	Arqueólogos	Trabalhos realizados*
A. A. Mendes Correia	2	Luciana Paula R. Jesus	77
Alexandre J. F. C. Canha	45, 57	Mafalda Castel-Branco B. Capela	36
Alexandre Miguel Lima	64	Manuel Sá	11
Ana Maria C. Oliveira	85, 91	Manuela C. S. Ribeiro	19, 42
Anabela F. Gonçalves	43	Margarida S. Monteiro	78
André M. Nascimento	51, 56, 62, 90	Maria Adelaide C. Pinto	72
António Baptista Lopes	17	Maria Belém C. Paiva	11, 22
António M. Carvalho Lima	58, 79	Maria da Conceição P. Sousa	41
António Manuel S. P. Silva	42, 81, 82, 84	Maria da Graça Pereira	86
António Sérgio Pereira	30, 46, 55, 60, 61, 63, 74, 87	Maria da Graça S. Peixoto	16, 23, 25, 34, 44, 49
Armando Coelho Ferreira da Silva	5, 6, 7, 9, 10, 11, 24, 53	Maria da Luz Nogueira Gonçalves	38
Carla M. Braz Martins	50	Maria João Neves	27, 29, 31
Carla Sofia A. Fernandes	71	Maria Teresa Alves de Freitas	69, 75
Carlos A. Brochado de Almeida	65, 70	Marina Vieira	57
Carlos Teixeira	4	Mário Jorge R. Almeida	66
Eduardo Jorge Lopes da Silva	21	Marta Piedade	92
Fernando A. Russell Cortez	3	Miguel Alexandre Monteiro da Costa	70
Francisco Manuel V. R. Queiroga	76	Miguel Almeida	27, 28, 29, 31
Gabriel R. Pereira	93, 94	Nuno Garcia Silva	51, 56, 62, 90
Helder Luis Fernandes Costa	73	Paula Barreira Abranches	20
Hugo F Parracho Gomes	80	Paula J. Moça Santos	47
Iva J. Teles Botelho	22	Pedro A. Santos Neto	52
Ivone Maria M. S. B. Magalhães	83	Ricardo J. Abrantes Teixeira	59, 85, 86, 91
J. A. Gonçalves Guimarães	12, 13	Rui M. Sobral Centeno	24
Jacqueline Pereira	30, 32	Rui Pedro Alves Barbosa	54
Jaquelina Covaneiro Rosa	40	Sandra C. C. F. Palma Cavaco	28
João A. S. Guimarães	75, 95	Sandra Carla P. Barbosa	49, 82
João Carlos Caninas	57, 64	Sara Adriana Carneiro Cerqueira	77
João Carlos Muralha Cardoso	18	Sérgio Alexandre da Rocha Gomes	53
João Maria Godinho Maurício	18	Sérgio Monteiro-Rodrigues	14, 15
João Paulo G. Barbosa	24, 35	Sílvia Renata S. Roberto	39
João Paulo E. Pereira	48	Sofia Almeida Magrinho	88
João Pedro da Cunha-Ribeiro	14, 15	Sónia A. Castro Couto	87
Jorge Arguëllo Menéndez	58, 79	Susana C. da Silva Borges	37
Jorge Manuel T. Gomes	33	Susana C. G. Guimarães	67, 68, 82
Jorge Manuel Fonseca	59	Teresa M. Pires Carvalho	26
José António Pereira	30, 32, 33	Vítor J. J. Fonseca	59, 85, 86, 91
José Fortes	1	Vítor Oliveira Jorge	8
Laura Sousa	89, 90, 92		

* Ver Anexo 1 para identificação dos trabalhos.

Anexo 3

Património arqueológico de V. N. Gaia. Lista de sítios inventariados

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A001	Forno do Paranho	Zona Arqueológica Inventariada	Forno	Romano	Canelas
A002	Mamoas do Cerro	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Idade do Bronze (?)	Madalena
A003	Sítio pré-histórico do Cerro	Zona Arqueológica Inventariada	Habitat (?)	Pré-história	Madalena
A004	Castro de Sandim	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Ferro/Romano	Sandim
A005	Mosteiro de Vila Cova	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Média	Sandim
A006	Mamoas da Gouveva	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Sandim
A007	Monte Murado	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Ferro/Romano	Pedroso/Perosinho
A008	Castelo de Gaia	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Ferro/Romano/Idade Média	Santa Marinha
A009	Mosteiro de Grijó	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Média/Idade Moderna	Grijó
A010	Necrópole do Alto da Vela	Zona Arqueológica Inventariada	Necrópole	Idade do Bronze/Romano	Gulpilhares
A011	Mosteiro de Pedroso	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Média/Idade Moderna	Pedroso
A012	Necrópole do Sameiro	Zona Arqueológica Inventariada	Necrópole	Romano	Valadares
A013	Sítio pré-histórico da Praia da Aguda	Zona Arqueológica Inventariada	Habitat (?)	Pré-história/Proto-história (?)	Arcozelo
A014	Mamoas da Raposa	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Pedroso
A015	Castro da Baiza	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Ferro/Romano	Vilar de Andorinho
A016	Castro da Madalena	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Ferro/Romano	Madalena
A017	Gravuras rupestres do Cabedelo	Zona Arqueológica Inventariada	Arte rupestre	Indeterminado	Canidelo
A018	Ponte e calçada das Menesas	Zona Arqueológica Inventariada	Ponte/Calçada	Idade Média (?)	Vilar de Andorinho
A019	Igreja Paroquial de Vilar do Paraíso e Solar dos Camelos	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Vilar do Paraíso
A020	Mamoas da Cama	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Vilar do Paraíso
A021	Mamoas do Alto da Cimalha	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Crestuma
A022	Calçada da Senhora do Monte	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Romano	Pedroso
A023	Calçada da Belavista	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Romano (?)	Perosinho
A024	Castelo de Crestuma	Zona Arqueológica Inventariada	Castelo/Povoado/Necrópole/Calçada	Romano/Idade Média	Crestuma
A025	Mamoas do Alto da Serra	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Canelas
A026	Marco do Maninho	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Madalena/Vilar de Paraíso
A027	Mamoas 1 da Gestosa	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Sandim
A028	Mamoas 2 da Gestosa	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Sandim
A029	Facho do Fojo	Zona Arqueológica Inventariada	Torre	Idade Moderna	Canidelo
A030	Balteiro 1	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Idade Média/Idade Moderna	Vilar de Andorinho
A031	Balteiro 2	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Bronze (?)	Vilar de Andorinho

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A032	Ponte da Retorta	Zona Arqueológica Inventariada	Ponte	Idade Moderna	Sandim
A033	Mamoá do Monte da Mamoá	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Sandim
A034	Fábrica de Cerâmica de Santo António do Vale da Piedade	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Idade Moderna	Santa Marinha
A035	Capela de São Paio	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Canidelo
A036	Companhia de Fiação de Crestuma	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Lever
A037	Igreja Paroquial de Canelas	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Canelas
A038	Capela de Santa Isabel	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Canelas
A039	Capela de Sirgueiros	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Perosinho
A040	Capela de Crasto	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Perosinho
A041	Igreja Paroquial de Serzedo	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Serzedo
A042	Marco da Apegada	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Crestuma/Sandim
A043	Facho da Madalena	Zona Arqueológica Inventariada	Torre	Idade Moderna	Madalena
A044	Igreja Paroquial de Sandim	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Sandim
A045	Igreja Paroquial de Sermonde	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Sermonde
A046	Menir de São Bartolomeu	Zona Arqueológica Inventariada	Menir	Pré-história	Pedroso
A047	Calçada de Crasto	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Idade Média (?)	Perosinho
A048	Igreja Paroquial de Seixezelo	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Seixezelo
A049	Igreja Paroquial de Gulpilhares	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Gulpilhares
A050	Crasto	Zona Arqueológica Inventariada	Castelo	Idade Média	Pedroso
A051	Calçada da Seada	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Idade Média	Pedroso
A052	Necrópole da Serra de Negrelos	Zona Arqueológica Inventariada	Necrópole	Indeterminado	Canelas
A053	Antiga Igreja Paroquial de Arcozelo	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Arcozelo
A054	Igreja Paroquial do Olival	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Olival
A055	Calçada Romana de Brito	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Romano/Idade Média	S. Félix da Marinha
A056	Igreja Paroquial de São Félix da Marinha	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	S. Félix da Marinha
A057	Ponte dos Carros e Calçada	Zona Arqueológica Inventariada	Ponte/Calçada	Idade Moderna	Sandim
A058	Solar Condes de Resende	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Canelas
A059	Fábrica de Cerâmica do Senhor d'Além	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Santa Marinha
A060	Igreja Paroquial de Perosinho	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Perosinho
A061	Igreja Paroquial de Santa Marinha	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Santa Marinha
A062	Convento de Corpus Christi	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Média	Santa Marinha

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A063	Igreja Paroquial de Oliveira do Douro	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Oliveira do Douro
A064	Paço de Campo Belo	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Média/Idade Moderna	Santa Marinha
A065	Capela Românica e Quinta de Quebrantões	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja/Quinta	Idade Média	Oliveira do Douro
A066	Marco de Outeiro de Rodrigo	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Canelas/Pedroso
A067	Entrepasto de Arnelas	Zona Arqueológica Inventariada	Arquitectura civil	Idade Moderna	Olival
A068	Quinta do Paço	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Olival
A069	Capela de Nossa Senhora de Fontes	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Serzedo
A070	Quinta do Paço	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Média/Idade Moderna	Avintes
A071	Marco da Fonte da Covainha	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Pedroso
A072	Igreja Paroquial de Avintes	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Avintes
A073	Fábricas do Cavaco e Monte do Cavaco	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Idade Moderna	Afurada
A074	Fábrica de Vidros de Santo António do Vale da Piedade	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Idade Moderna	Santa Marinha
A075	Fábricas do Cavaquinho	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Idade Moderna	Santa Marinha
A076	Igreja Paroquial de Canidelo	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Canidelo
A077	Igreja Paroquial de Mafamude	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Mafamude
A078	Igreja Paroquial da Madalena	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Madalena
A079	Igreja do Bom Jesus de Gaia	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Romano/Idade Média	Santa Marinha
A080	Calçada de Curvadelo	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Idade Moderna	Serzedo
A081	Igreja Paroquial de Vilar de Andorinho	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Vilar de Andorinho
A082	Monte da Seca do Bacalhau	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Pré-história/Idade Moderna	Canidelo
A083	Conjunto da Fábrica das Devesas	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Santa Marinha
A084	Fábrica do Engenho	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Sandim
A085	Convento de Santo António do Vale da Piedade	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Moderna	Santa Marinha
A086	Mosteiro da Serra do Pilar	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Moderna	Santa Marinha
A087	Brévia dos Frades da Serra do Pilar	Zona Arqueológica Inventariada	Arquitectura civil	Idade Moderna	Canidelo
A088	Capela de São Bartolomeu	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Santa Marinha
A089	Mamoia de Matosinhos	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	S. Félix da Marinha
A090	Área de potencial arqueológico da frente atlântica	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Pré-história	Canidelo, Madalena, Valadares, Gulpilhares, Arcozelo, S. Félix da Marinha
A091	Casa do Paço	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Canidelo
A092	Casa do Paço	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Valadares

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A093	Pardieiros	Zona Arqueológica Inventariada	Necrópole/Igreja	Idade Média	Arcozelo
A094	Capela da Senhora da Graça	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Sermonde
A095	Igreja do Senhor de Além	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Santa Marinha
A096	Capela de São Mateus	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Olival
A097	Fábrica de Papel de Valadares	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Valadares
A098	Igreja Velha de Lever	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Lever
A099	Convento de Nossa Senhora da Conceição/Quinta dos Frades	Zona Arqueológica Inventariada	Mosteiro	Idade Moderna	Oliveira do Douro
A100	Coteiro	Zona Arqueológica Inventariada	Povoado	Idade do Bronze/Idade do Ferro	Grijó/Nogueira da Regedoura
A101	Marco do Couto	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Serzedo
A102	Marco da Estrada Serzedo-Corvadelo	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Serzedo
A103	Marco do Coteiro das Sibanas	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Serzedo
A104	Marco de São Pedro	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Serzedo/S. Félix
A105	Marco de Casaldeita	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	S. Félix da Marinha
A106	Marco dos Lagos de Grijó	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó/Guetim
A107	Marco da Póvoa de Cima	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó/Guetim
A108	Marco do Rameiro	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó/Guetim
A109	Marco do Coteiro	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó
A110	Marco da Regedoura	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó
A111	Capela do Senhor da Paciência	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média (?)	Valadares
A112	Marco da Lavandeira	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó
A113	Marco da Avenida de São Salvador	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó/Argoncilhe
A114	Marco das Vendas de Grijó	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Grijó/Argoncilhe
A115	Monte de Santa Bárbara	Zona Arqueológica Inventariada	Habitat (?)	Romano (?)	Santa Marinha
A116	Marco da Rua Dr. Jorge da Fonseca Jorge	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Seixezelo
A117	Marco da Cancela de Vales	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	S. Félix da Marinha
A118	Marco da Pedra do Seixo	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Gulpilhares
A119	Marco do Sítio das Cruzes	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Serzedo
A120	Marco da Mouta de Baixo	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Perosinho
A121	Vales	Zona Arqueológica Inventariada	Habitat (?)	Indeterminado	Serzedo
A122	Capela do Santo	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média/Idade Moderna	Lever
A123	Mamoia 1 de Santa Lomédia	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Lever

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A124	Mamoia 2 de Santa Loméia	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Lever
A125	Mamoia 3 de Santa Loméia	Zona Arqueológica Inventariada	Monumento Megalítico	Neolítico	Lever
A126	Souto do Monte Grande	Zona Arqueológica Inventariada	Necrópole/Igreja	Idade Média (?)	Olival
A127	Capela de São Bartolomeu	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Pedroso
A128	Igreja de Vera Cruz do Candal	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Santa Marinha
A129	Marco do Campo da Gaeta	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Sandim
A130	Marco do Outeiro do Gratedam	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Sandim
A131	Quinta do Outeiro	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Vilar de Andorinho
A132	Capela de São Martinho	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média/Idade Moderna	Vilar do Paraíso
A133	Passal	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média (?)	Vilar de Andorinho
A134	Capela de São Lourenço	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Vilar de Andorinho
A135	Capela de São Tomé	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Idade Média (?)	S. Félix da Marinha
A136	Carvalhosa	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média (?)	Sandim
A137	Marco de Lever/Póvoa	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Lever
A138	Marco da Barroca	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Lever
A139	Marco do Lombão	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Lever
A140	Marco da Paliola	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Lever
A141	Capela de Santo Isidoro	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Gulpilhares
A142	Quinta da Gervide/Capela de Sto. Aleixo	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Oliveira do Douro
A143	Marco do Outeiro do Olho Marinho	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Avintes
A144	Quinta de São Salvador	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Média/Idade Moderna	Oliveira do Douro
A145	Capela de Santiago	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Média	Oliveira do Douro
A146	Coteiro das Sibanas 1	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Indeterminado	Serzedo
A147	Coteiro das Sibanas 2	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Indeterminado	Serzedo
A148	Antiga Igreja Paroquial de Crestuma	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Crestuma
A149	Quinta da Pedra Salgada	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Oliveira do Douro
A150	Centro histórico de Gaia	Zona Arqueológica Inventariada	Indeterminado	Proto-história/Romano/Idade Média/Idade Moderna/Idade Contemporânea	Santa Marinha
A151	Marco 1 do Monte da Mamoia	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Sandim
A152	Marco 2 do Monte da Mamoia	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Sandim

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A153	Marco de Gaçamar	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Sandim
A154	Casa de Alfredo Marques Gomes	Zona Arqueológica Potencial	Quinta	Época Contemporânea	Canidelo
A155	Quinta do Montado	Zona Arqueológica Potencial	Quinta	Época Contemporânea	Canidelo
A156	Lago do Linho/Cais de São Paio	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Época Contemporânea	Canidelo
A157	Pinhal da Rola	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Canidelo
A158	Redutos militares do Cabedelo	Zona Arqueológica Potencial	Arquitectura militar	Idade Moderna/Época Contemporânea	Canidelo
A159	Plataforma a Poente do Castelo de Gaia	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Santa Marinha
A160	Morro sobre o Vale da Piedade	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Santa Marinha
A161	Ruínas a Poente do Armazém da Cockburns	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Santa Marinha
A162	Fábrica de Bebidas e Destilaria de Santo António do Vale da Piedade	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Santa Marinha
A163	Quinta de Vale de Amores	Zona Arqueológica Potencial	Quinta	Idade Moderna	Santa Marinha
A164	Fabrica da Bandeira	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Mafamude
A165	Linha fluvial da Afurada e infraestruturas adjacentes	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Afurada
A166	Armazéns de Camarão	Zona Arqueológica Potencial	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Afurada
A167	Paio/Casa da Pólvora	Zona Arqueológica Inventariada	Arquitectura militar	Idade Moderna	Afurada
A168	Edifício antigo e edifício António Joaquim Cruz	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Afurada
A169	Edifício das Creches da Afurada	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Época Contemporânea	Afurada
A170	Fábrica de Zinco	Zona Arqueológica Inventariada	Complexo Industrial	Época Contemporânea	Afurada
A171	Casa dos Pescadores	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Época Contemporânea	Afurada
A172	Igreja Paroquial da Afurada	Zona Arqueológica Potencial	Igreja	Época Contemporânea	Afurada
A173	Capela de São Pedro	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Época Contemporânea	Afurada
A174	Casa do Maravedi	Zona Arqueológica Inventariada	Casa/Quinta	Idade Média/Idade Moderna	Mafamude
A175	Casa do Fojo	Zona Arqueológica Classificada	Quinta	Idade Moderna	Canidelo
A176	Pedra da Audiência	Zona Arqueológica Classificada		Idade Moderna	Avintes
A177	Aqueduto do Sardão	Zona Arqueológica Classificada	Aqueduto	Idade Moderna	Vilar de Andorinho/Oliveira do Douro
A178	Quinta de Baixo ou dos Condes de Paço de Vitorino	Zona Arqueológica Classificada	Quinta	Época Moderna	Vilar de Andorinho
A179	Capela da Senhora dos Prazeres	Zona Arqueológica Inventariada	Igreja	Idade Moderna	Avintes
A180	Quinta da Igreja Velha	Zona Arqueológica Potencial	Quinta/Igreja (?)	Indeterminado	S. Félix da Marinha/Grijó
A181	Quinta da Portela	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Época Moderna	Gulpilhares
A182	Campo do Ungido	Zona Arqueológica Potencial	Igreja	Idade Média (?)	Lever

Nº	Designação	Categoria	Tipologia	Período Histórico	Freguesia
A183	Quinta de Soeime	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna/Idade Média (?)	Vilar de Andorinho
A184	Furna de Bouçós	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Lever
A185	Marco do Ribeiro de Fontão	Zona Arqueológica Inventariada	Marco	Idade Moderna	Lever
A186	Colina da Igreja Paroquial de Oliveira do Douro	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Oliveira do Douro
A187	Casa Ramos Pinto	Zona Arqueológica Inventariada	Fábrica	Idade Moderna	Santa Marinha
A188	Fábrica Pereira Valente	Zona Arqueológica Inventariada	Fábrica	Idade Contemporânea	Santa Marinha
A189	Monte da Virgem	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Oliveira do Douro/Vilar de Andorinho
A190	Calçada de Novias	Zona Arqueológica Inventariada	Calçada	Idade Média/Idade Moderna	Vilar do Paraíso
A191	Quinta da Formiga	Zona Arqueológica Inventariada	Quinta	Idade Moderna	Vilar do Paraíso
A192	Monte	Zona Arqueológica Potencial	Indeterminado	Indeterminado	Avintes
A193	Antiga capela de Santo Ovídio	Zona Arqueológica Potencial	Igreja	Idade Moderna	Mafamude
A194	Outeiro do Castro	Zona Arqueológica Potencial	Povoado (?)	Proto-história (?)	Mafamude
A195	Igreja Desfeita	Zona Arqueológica Potencial	Igreja	Idade Média	S. Félix da Marinha

Anexo 4

Salvaguarda do Património Arqueológico. Proposta de Regulamento

Regulamento
Salvaguarda do Património Arqueológico

Artº

Zonas de Valor Patrimonial Arqueológico

1. As **Zonas de Valor Arqueológico**, confirmado ou potencial, estão delimitadas na Carta de Património e descritas em base de dados própria, integrando as seguintes categorias:

- a) **Zonas Arqueológicas Classificadas (ZAC)**
- b) **Zonas Arqueológicas Inventariadas (ZAI)**
- c) **Zonas Arqueológicas Potenciais (ZAP)**

1. Designam-se como **Zonas Arqueológicas Classificadas (ZAC)** os sítios ou conjuntos de valor arqueológico classificados como imóveis de interesse nacional (monumentos nacionais), público ou municipal, sendo a área condicionada correspondente às zonas de protecção legalmente definidas.

2. Designam-se como **Zonas Arqueológicas Inventariadas (ZAI)** os sítios ou áreas de valor arqueológico confirmado, sendo a área condicionada definida por um perímetro automático ou traçado especificamente em resultado da informação científica disponível.

3. Designam-se como **Zonas Arqueológicas Potenciais (ZAP)** aquelas de valor arqueológico presumido com base em elementos geográficos ou históricos mais gerais, sendo definidas por perímetros específicos.

2. São ainda consideradas como **Zonas Arqueológicas Potenciais**, para efeitos do disposto nos pontos seguintes:

- a) As áreas afectas a **empreendimentos de grande magnitude**, que impliquem escavações e revolvimentos de terra ou alterações da topografia original, como túneis, parques subterrâneos, abertura de novas vias e grandes arranjos urbanísticos;

- b) Os projectos de loteamento, urbanização ou edificação afectos a operações urbanísticas de significativa expressão, designadamente aqueles que mobilizem uma **superfície térrea superior a um hectare**.
3. Nas áreas definidas nos pontos 1 e 2 do presente artigo, as intervenções que envolvam obras de edificação, demolição, operações de loteamento, urbanização, remodelação ou instalação de infra-estruturas e trabalhos de florestação ou remodelação de terrenos que careçam de licenciamento ou parecer municipal deverão ser sujeitas a **parecer prévio dos serviços competentes da entidade licenciadora**, que informarão da necessidade e condições de execução de eventuais intervenções arqueológicas de avaliação prévia, acompanhamento de obras ou outros trabalhos arqueológicos indispensáveis à aprovação e execução das intervenções pretendidas.
4. Por analogia, devem colher atempadamente o mesmo parecer os projectos e operações que se encontrem em condições similares e que sejam **promovidos directamente pela Administração Local ou Central**.
5. Nas obras particulares sujeitas a comunicação prévia que não careçam de licenciamento deverão os serviços mencionados no ponto 3, avaliar, caso a caso, a necessidade e oportunidade de eventuais acções de salvaguarda ou minimização de quaisquer impactes negativos sobre vestígios arqueológicos que possam ocorrer.
6. Os pareceres e informações referidos nos pontos anteriores serão emitidos, devidamente fundamentados, com a celeridade necessária e no quadro dos prazos regulamentares previstos para os processos de licenciamento ou autorização administrativa das operações urbanísticas em causa.
7. As intervenções referidas nos pontos anteriores que incidam em **Zonas Arqueológicas Classificadas** (apenas Monumentos Nacionais e Imóveis de Interesse Público) deverão ainda, nos termos da Lei nº 107/2001, recolher parecer prévio da entidade de tutela da Administração responsável pela gestão do património arqueológico classificado.

Sem prejuízo de eventual apoio ou colaboração da autarquia municipal para a concretização das acções de avaliação prévia, salvaguarda ou caracterização dos vestígios arqueológicos descobertos ou colocados em risco pelas operações urbanísticas referidas nos pontos anteriores, deve notar-se, como princípio geral e nos termos da mesma Lei nº 107/2001 (Artº 79º), que **cabe aos respectivos promotores** a satisfação dos custos decorrentes da implementação das condicionantes arqueológicas nas obras supracitadas.

Anexo 5

Património natural geomorfológico de V. N. Gaia. Lista de sítios inventariados

nº de ordem	designação	freguesia	lugar	altitude (m)	ameaças	categoria de protecção
G1	Arriba granítica de Lavadores	Canidelo	Lavadores	0-10		Local de interesse geo-morfológico
G2	Depósitos da Pedra Torta	Canidelo	Lavadores	10-20	Construção/ rede viária	Local de interesse geo-morfológico
G3	Depósitos de Sub-ribas	Canidelo	Lavadores	25-30	Construção/ rede viária	Local de interesse geo-morfológico
G4	Praia da Aguda	Arcozelo	Aguda	0-10	Erosão marinha	Local de interesse geo-morfológico
G5	Depósitos do Picão	Canidelo	Picão	45	Construção/ rede viária	Local de interesse geo-morfológico
G6	Depósito do Carregal	Canelas	Carregal	110-120	Construção/ rede viária	Local de interesse geo-morfológico
G7	Depósito da Aldeia Nova	Avintes	Aldeia Nova	95-110	Construção/ rede viária	Local de interesse geo-morfológico

Anexo 6

Salvaguarda do Património Natural Geomorfológico. Proposta de Regulamento

Regulamento
Salvaguarda do Património Natural Geomorfológico

Artº

Zonas de Valor Natural Geomorfológico

1. As **Zonas de Valor Natural Geológico** estão delimitadas na Carta de Património e descritas em base de dados própria.
2. Nas áreas definidas no ponto 1 do presente artigo, as intervenções que envolvam obras de edificação, demolição, operações de loteamento, urbanização, remodelação ou instalação de infra-estruturas e trabalhos de remodelação de terrenos que careçam de licenciamento municipal deverão ser sujeitas a **parecer prévio dos serviços competentes da entidade licenciadora**, que analisarão o impacte dessas intervenções sobre as formações geológicas em causa, propondo eventuais medidas de minimização ou conservação que se mostrem adequadas.
3. Por analogia, devem colher atempadamente o mesmo parecer os projectos e operações que se encontrem em condições similares e que sejam **promovidos directamente pela Administração Local ou Central**.
4. Nas obras particulares sujeitas a comunicação prévia que não careçam de licenciamento deverão os serviços mencionados no ponto 2, avaliar, caso a caso, a necessidade e oportunidade de eventuais acções de registo ou salvaguarda.
5. Os pareceres e informações referidos nos pontos anteriores serão emitidos, devidamente fundamentados, com a celeridade necessária e no quadro dos prazos regulamentares previstos para os processos de licenciamento ou autorização administrativa das operações urbanísticas em causa.
6. Os eventuais custos resultantes de quaisquer acções relacionadas com o registo ou salvaguarda de bens patrimoniais geológicos não deverão, como norma geral, ser imputados a promotores privados, salvo casos de contratualização no quadro de projectos de especial envergadura ou outros.

Anexo 7

Bibliografia geral

código Autor-Data	descrição
A. C. 1978a	A. C. (1978) - "Canelas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 10-2
A. C. 1978b	A. C. (1978) - "Canidelo". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 12-3
A. C. 1978c	A. C. (1978) - "Lever". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 20-2
ACTAS DO 3º CONGRESSO 2002	ACTAS DO 3º CONGRESSO... (2002) - Actas do 3º Congresso Monumentos Militares Portugueses. S.l.: Assoc. Portuguesa dos Amigos dos Castelos, s.d. [2002]
AFONSO et al. 1989	AFONSO, José A. et al. (1989) - "Plano de Pormenor do Castelo de Gaia", in GUIMARÃES, Gonçalves (coord.) - <i>Antologia de Textos sobre o Entrepósito</i> [GUIMARÃES, Gonçalves (coord. geral) - <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , vol. VI, tomo II], Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G., 2000, p. 55 ss.
AFONSO, J. F. 2005	AFONSO, José Ferrão (2005) - "Arnelas: um porto muito especial". <i>O Tripeiro</i> . 7ª Série. Ano 24. Nº 5. Porto, p. 132-5
ALARCÃO; AMARAL 1986	ALARCÃO, Jorge de ; AMARAL, Luís Carlos (1986) - <i>Livro das Campainhas (códice da segunda metade do século XIV). Mosteiro de São Salvador de Grijó</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/G.H.A.V.N.G.
ALLEN 1973	ALLEN, Alfredo Ayres de Gouvêa (1973) - [Introdução] a SANDE E CASTRO, António Paes (1973) - <i>A Granja de todos os tempos...</i> V. N. Gaia: Câmara Municipal, p. 11-48
ALMEIDA 1953	ALMEIDA, José A. Ferreira (1953) - "Introdução ao estudo das lucernas romanas em Portugal". <i>O Arqueólogo Português</i> . 2ª Série. 2. Lisboa, p. 5-208
ALMEIDA, C. 1978	ALMEIDA, Carlos A. Ferreira de (1978) - <i>Castelologia medieval de Entre-Douro-e-Minho. Desde as origens a 1220</i> . Porto. Dissertação complementar de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Texto dactilografado
ALMEIDA, C. 1992	ALMEIDA, Carlos A. Ferreira de (1992) - "Castelos medievais no Noroeste de Portugal". In ACUÑA CASTROVIEJO, F. (coord.) - <i>Finis Terrae. Estudios en lemnbranza do Prof. Dr. Alberto Balil</i> . Santiago: Universidad de Santiago, p. 371-85
ALMEIDA, D. 1978	ALMEIDA, Dimas Lopes de (1978) - "Seixezelo". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 45-6
ALMEIDA, J. 1986	ALMEIDA, Joaquim de (1986) - "O Convento do Vale da Piedade - Achegas para uma bibliografia gaiense", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 20, Vila Nova de Gaia, p. 49-51
ALMEIDA, L. 1983	ALMEIDA, Luís Gomes de (1983) - "Os pescadores do Areinho". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 14. Vila Nova de Gaia, p. 49-53
ALMEIDA, L. 1984a	ALMEIDA, Luís de (1984) - "A formação da Freguesia de Oliveira do Douro e as origens das suas populações". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 16. Vila Nova de Gaia, p. 22-5
ALMEIDA, L. 1984b	ALMEIDA, Luís de (1984) - "Como se formou a Freguesia de Oliveira do Douro". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 17. Vila Nova de Gaia, p. 31-3 [conclusão do artigo do nº 16]
ALMEIDA, L. 1984c	ALMEIDA, Luís Gomes de (1984) - "O significado do termo «calle» no Prazo de Quebrantões". <i>Gaya</i> . 2. Vila Nova de Gaia, p. 83-100
ALMEIDA, L. 1985	ALMEIDA, Luis G. Alves (1985) - <i>Notas monográficas sobre a freguesia de Santa Eulália de Oliveira do Douro</i> . V. N. Gaia: Junta de Freguesia de Oliveira do Douro
ALMEIDA, L. 1988	ALMEIDA, Luís de (1988) - "Donatários das terras de Avintes". <i>Caminho Novo</i> . Edição Especial. Número Único. Avintes, p. 41-2
ALMEIDA, L. 1993	ALMEIDA, Luís Gomes de (1993) - "Os lazaretos de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 36. Vila Nova de Gaia, p. 36-9
ALMEIDA, M. 2000a	ALMEIDA, Miguel (2000) - <i>Intervenção arqueológica de emergência. Sondagens no Adro da Igreja da Serra do Pilar (Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, Porto). Relatório Final</i> . S.l.: Dryas Arqueologia, Lda., s.d. [2000]. Texto dactilog.
ALMEIDA, M. 2000b	ALMEIDA, Miguel (2000) - <i>Intervenção arqueológica de emergência no Largo de Aviz/ Adro da Igreja da Serra do Pilar (Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, Porto). 2ª fase - escavação em área. Relatório intercalar</i> . S.l.: Dryas Arqueologia, Lda., s.d. [2000]. Texto dactilog.
ALMEIDA, M. 2000c	ALMEIDA, Miguel (2000) - <i>Intervenção arqueológica de emergência no Largo de Aviz/ Adro da Igreja da Serra do Pilar (Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, Porto). 2ª fase - escavação em área. Relatório preliminar</i> . S.l.: Dryas Arqueologia, Lda., s.d. [2000]. Texto dactilog.
ALMEIDA, M.; NEVES; CAVACO 2001	ALMEIDA, Miguel; NEVES, Maria João; CAVACO, Sandra (2001) - "Uma oficina de produção de faiança em Gaia nos sécs. XVII e XVIII. Intervenção arqueológica de emergência na «Casa Ramos Pinto»". In Museu Nacional de Soares dos Reis (org. e coord.) - <i>Itinerário da Faiança do Porto e Gaia</i> , Porto: M.N.S.R., p. 144-5
ALVES 1999	ALVES, Jorge F. (1999) - <i>Fiar e Tecer: uma perspectiva histórica da indústria têxtil a partir do vale do Ave</i> . Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal
AMARAL, A. 1993	AMARAL, Ana F. L. (1993) - <i>Avintes na margem esquerda do Douro</i> . Avintes: Junta de Freguesia.
AMARAL, L. 1994	AMARAL, Luís Carlos (1994) - <i>São Salvador de Grijó na segunda metade do século XIV. Estudo de gestão agrária</i> . Lisboa: Cosmos
AMENDOEIRA 1994	AMENDOEIRA, António T. D. (1994) - <i>Vila de Arcozelo: história e monografia</i> . Valadares: Ed. A.
AMORIM 1997	AMORIM, Inês (1997) - <i>O Mosteiro de Grijó. Senhorio e Propriedade: 1560-1720 (formação, estrutura e exploração do seu domínio)</i> . Sep. da "Revista Ul-Vária" (1-2-3, 1994-96). Braga: Ed. A.
ANÓN. 1982	Anón. (1982) - "Efeméride do século passado relacionada com o Senhor do Triunfo de Arnelas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 12. Vila Nova de Gaia, p. 60-1
ANTUNES 1982	ANTUNES, Joaquim (1982) - "A Quinta dos Frades: património artístico-cultural a salvar". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 12. Vila Nova de Gaia, p. 26-28
ANTUNES 1992	ANTUNES, Joaquim (1992) - "Património gaiense classificado". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 34. Vila Nova de Gaia, p. 23-9
ANTUNES 1996	ANTUNES, Joaquim (1996) - "O Mosteiro da Serra do Pilar - Património da Humanidade". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 42. Vila Nova de Gaia, p. 60-3

código Autor-Data	descrição
ARAÚJO, A. 2005	ARAÚJO, Ângela C. Teves de (2005) - <i>Proto-história e romanização do Castro de Nossa Senhora da Saúde (Monte Murado). Vila Nova de Gaia</i> . Seminário de projecto apresentado à Fac. de Letras da Universidade do Porto. Texto policop.
ARAÚJO, J. 1978	ARAÚJO, Joaquim de (1978) - "S. Pedro da Afurada". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 35-7
ARAÚJO, J. 1992	ARAÚJO, Joaquim de (1992) - <i>História da Afurada</i> . Afurada: Junta de Freguesia
ARAÚJO, J. R. 1920	ARAÚJO, José Ribeiro de (1920) - <i>Perosinho: apontamentos para a sua monographia</i> . Reeditado em 1980 (Vila Nova de Gaia: Biblioteca Pública da Freguesia de Perosinho) e 2000
ARAÚJO, M. 1984	ARAÚJO, Maria Assunção (1984) - "Acerca dos terraços do litoral das proximidades do Porto". In <i>Livro de homenagem a Orlando Ribeiro</i> . Lisboa: C.E.G., p. 347-55
ARAÚJO, M. 1991	ARAÚJO, Maria Assunção (1991) - <i>Evolução geomorfológica da plataforma litoral da região do Porto</i> . Dissertação de Doutoramento apresentada à Fac. de Letras da Univ. do Porto. 2 vols. Texto policop.
ARAÚJO, M. 1993	ARAÚJO, Maria Assunção (1993) - "Fácies fluvial versus marinho nos depósitos da plataforma litoral da re-gião do Porto". In <i>Actas da 3ª reunião do Quaternário Ibérico</i> . Coimbra, p. 225-35
ARAÚJO, M. 1995	ARAÚJO, Maria Assunção (1995) - "Os fácies dos depósitos würmianos e holocénicos e as variações climáticas correlativas na plataforma litoral da região do Porto". In <i>Actas do 6º Colóquio Ibérico de Geografia</i> . Porto: Universidade do Porto, p. 783-93
ARAÚJO, M. 1997	ARAÚJO, Maria Assunção (1997) - "A plataforma litoral da região do Porto: dados adquiridos e perplexidades". <i>Estudos do Quaternário</i> . 1. Lisboa: APEQ, p. 3-12
ARAÚJO, M. 2000	ARAÚJO, Maria Assunção (2000) - "Depósitos de fácies continental e marinho na plataforma litoral da região do Porto: importância da tectónica na sua organização espacial". <i>Ciências da Terra</i> . 14. Lisboa: UNL, p. 111-122
ARAÚJO, M. 2004	ARAÚJO, Maria Assunção (2004) - "O final do Cenozóico na plataforma litoral da região do Porto". In <i>Geomorfologia do NW da Península Ibérica</i> . GEDES-Projecto TBA. Porto: FLUP, p. 117-138
ARAÚJO, M.; GOMES 1998	ARAÚJO, Maria Assunção; GOMES, António (1998) - 3 ^{as} <i>Jornadas de Outono de Geografia Física - Gestão e Conservação do Litoral. Viagem de Estudo</i> . Porto: Faculdade de Letras. Texto dactilografado
ARAÚJO, M. et al. 2003	ARAÚJO, Maria Assunção; Gomes, Alberto; Carvalho, Eduardo; Ribeiro, Carla; Seixas, Ângela (2003) - <i>Património Geológico e Geomorfológico de Gaia: conhecer para conservar</i> . Vila Nova de Gaia: Parque Biológico de Gaia. Folheto dactilografado
ARAÚJO, M.; MONTEIRO-RODRIGUES; GOMES 2005	ARAÚJO, Maria Assunção; MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio; GOMES, A. (2005) - <i>Eemien and Flandrian deposits on Porto (northern Portugal) littoral platform: the contribution of archaeology</i> . Apresentação oral na <i>Sixth International Conference on Geomorphology. Geomorphology in Regions of Environmental Contrasts</i> . Zaragoza (7-11 Set. 2005). Publicado no Livro de Resumos, p. 231
ARROIO et al. 1909	ARROIO, António et al. (1909) - <i>Mea Villa de Gaya (Guia ilustrado do Concelho de Gaya)</i> . Porto: Empreza Editora do Guia Ilustrado de Portugal [reed. Assoc. Cultural Amigos de Gaia, 1987]
AZEVEDO, J. 1881	AZEVEDO, João António Monteiro de (1881) - <i>Descrição Topographica de Villa Nova de Gaya e da Festividade...</i> , 2ª ed. [Accrescentada com muitos additamentos, e noticias interessantes sobre a sua historia por Manoel Rodrigues dos Santos] Porto: Imprensa Real [1ª ed. de 1861]
AZEVEDO, P. 1911	AZEVEDO, Pedro A. (1911) - "Miscelânea Arqueológica. As escavações de Gulpilhares". <i>O Arqueólogo Português</i> . 1ª Série. 16. Lisboa, p. 194-229
BAQUERO MORENO; GUIMARÃES 2000	BAQUERO MORENO; Humberto; GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) - <i>História do Entreposto do Vinho do Porto</i> . In Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vol. 3. Tomo 2. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
BELEZA 1992	BELEZA, José Domingues da Rocha (1991-1992) - "Monografia de Pedroso". <i>Jornal dos Carvalhos. Suplemento</i> . Vila Nova de Gaia, N° 13 (15.08.1991) - N° 25 (15.08.1992) [manuscrito inédito de 1913-1936]
BAPTISTA, E. 2003	BAPTISTA, Eva (2003) - "Uma rua do Centro Histórico de Gaia: a evolução urbanística da Rua das Costeiras". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 42-6
BAPTISTA, F. 2000	BAPTISTA, Fernando (2000) - <i>História de Sandim</i> . Sandim: Câmara Municipal de V. N. Gaia/Junta de Freguesia de Sandim
BARBOSA, S. 1995	BARBOSA, Sandra C. P. (1995) - <i>Casas de Quinta na freguesia de Sta. Marinha</i> . 2 vols. Porto. Trabalho académico apresentado à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Texto dactilografado
BARBOSA et al. 1984	BARBOSA, António A. Guedes et al. (1984) - <i>Esboço monográfico de Santa Maria de Olival</i> . Olival: Junta de Freguesia
BARROCA 1995	BARROCA, Mário Jorge (1995) - <i>Epigrafia Medieval Portuguesa</i> . 3 vols. Porto. Dissertação de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Texto dactilografado
BARROCA 2001	BARROCA, Mário Jorge (2001) - <i>As Fortificações do Litoral Portuense</i> . Colecção "Portucale". Lisboa: Inapa
BOLETIM s.d.	<i>Boletim Comemorativo das Bodas de Ouro. Associação Recreativa "Os Modestos de Vilar de Andorinho". Fundada em 1938</i> . S. l., s.d.
BRANDÃO 1962	BRANDÃO, Domingos de Pinho (1962) - "Novos elementos arqueológicos de Lavadores - Gaia. Breve nótula". <i>Lucerna</i> , 2 (1-2). Porto
BRANDÃO 1963	BRANDÃO, Domingos de Pinho (1963) - "Recheio artístico da Igreja e Mosteiro de Grijó". <i>Museu</i> . 2ª Série, 6. Porto, p. 63-90
BRANDÃO 1987	BRANDÃO, Domingos de Pinho (1987) - "A talha dourada da Capela de Arnelas, freguesia do Olival - Vila Nova de Gaia". <i>Gaya</i> . 5. Vila Nova de Gaia, p. 289-322
BRANDÃO, F. 1991	BRANDÃO, Francisco Azevedo (1991) - <i>Anais da História de Espinho: 895-1926</i> . Espinho: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Espinho
C. G. 1978a	C. G. (1978) - "Avintes". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 7-9

código Autor-Data	descrição
C. G. 1978b	C. G. (1978) - "Oliveira do Douro". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 28-9
C. G. 1978c	C. G. (1978) - "Vilar de Andorinho". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 51-3
CAMPO BELLO 1984	CAMPO BELLO, Conde de (1984) - "Para a história da Igreja de Santa Marinha de Gaia". <i>Gaya</i> . 2, p. 329-48
CAMPO BELLO 1985	CAMPO BELLO, Conde de (1985) - "A Casa de Campo Bello: Cernaches, Senhores de Gaia-a-Grande". In Costa, Francisco Barbosa da (coord.) - <i>História de Gaia</i> , fascículos 13-17. Vila Nova de Gaia, p. 465-543
CANHA; VIEIRA; CANINAS 2003	CANHA, Alexandre; VIEIRA, Marina; CANINAS, João Carlos (2003) - <i>Estudo de Incidências Ambientais na Zona de Intervenção do Programa Polis em Vila Nova de Gaia. Descritor Património Histórico-Cultural</i> . S.l.: Emerita. Texto dactilog.
CARDOSO 1983a	CARDOSO, Augusto P. Lopes (1983) - "A Casa de Campo Belo". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 14. Vila Nova de Gaia, p. 4-5
CARDOSO 1983b	CARDOSO, Augusto P. Lopes (1983) - "A Casa do Fojo". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> . 15. Vila Nova de Gaia, p. 4-5
CARNEIRO 1993	CARNEIRO, Manuel Almeida (1993) - "Contributo para o estudo arqueológico de Canidelo". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 35. Vila Nova de Gaia, p. 57-59
CARVALHO s.d.	CARVALHO, Rosário (s.d.) - Quinta de Baixo. Disponível em http://www.ippar.pt [Set. 2006]
CARVALHO, T. 2003	CARVALHO, Teresa P. (2003) - "As ocupações no Castelo de Gaia - problemas de arqueologia urbana". <i>Revista da Faculdade de Letras - Ciências e Técnicas do Património</i> . 2. Porto: FLUP, p. 823-841
CARVALHO, T.; FORTUNA 2000	CARVALHO, Teresa P.; FORTUNA, Jorge (2000) - "Muralha romana descoberta no Castelo de Gaia". <i>Al-Madan</i> . 9. Almada, p. 158-62
CASTRO 1993	CASTRO, Júlia C. Alves (1993) - <i>O Mosteiro de S. Domingos das Donas de Vila Nova de Gaia (1345-1513)</i> . Porto. Dissertação de Mestrado em História Medieval apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Texto dactilografado
CAVACO 2000	CAVACO, Sandra (2000) - <i>Intervenção arqueológica de emergência na antiga "Casa Ramos Pinto" (Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, Porto): 2ª fase - escavação em área. Relatório Preliminar</i> . S. l. [Coimbra]: Dryas Arqueologia Lda., s.d. [2000]
CIDADE et al. 1997	CIDADE, José Carlos et al. (1997) - <i>Santa Maria Madalena de Fermucia (Madalena - V. N. Gaia): subsídios para uma Monografia</i> . Vol. 1. Madalena: Junta de Freguesia
COELHO 1994	COELHO, Sérgio A. Veludo (1994) - <i>As Fortificações do Cerco do Porto (1832-1833)</i> . Seminário de licenciatura em Património Construído do Curso de Ciências Históricas (ramo Património) da Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Porto: Ed. A., dactilog.
CORDEIRO 2002	CORDEIRO, José M. Lopes (2002) - "Fontes para a história da indústria portuense: I - O mapa das fábricas de 1813". <i>Cadernos do Noroeste. História</i> . 19 (1-2). Braga, p. 201-42
CORREIA 1924a	CORREIA, A. A. Mendes (1924) - <i>Os povos primitivos da Lusitânia</i> . Porto: Figueirinhas
CORREIA 1924b	CORREIA, A. A. Mendes (1924b) - "Nótulas arqueológicas. [...] Cerâmica pintada". <i>Revista de Estudos Históricos</i> . 1. Porto, p. 66-8
CORREIA 1935	CORREIA, A. A. Mendes (1935) - <i>As origens da cidade do Porto (Cale, Portucale e Porto)</i> . 2ª ed. Porto
CORREIA, A. 1978	CORREIA, Alves (1978) - "Vera Cruz do Candal". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 59-60
CORREIA, A. M. 1994	CORREIA, António Manuel Cruz (1994) - "Convento de Santo António do Vale da Piedade", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 38, Vila Nova de Gaia, p. 53-58
CORREIA, A. M. 1995	CORREIA, António Manuel Cruz (1995) - "Convento de Santo António do Vale da Piedade (Conclusão)", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 39, Vila Nova de Gaia, p. 31-36
CORTEZ 1946	CORTEZ, Fernando Russell (1946) - "Estaciones paleolíticas de los alrededores de Oporto (Lavadores, Pasteleira)". <i>Archivo Español de Arqueología</i> , 19 (64). Madrid, p. 249-56
CORTEZ 1951	CORTEZ, Fernando Russell (1951) - <i>Da "Terra Sigillata" tardia encontrada em Portugal</i> . Sep. "Beira Alta". Viseu: Instituto para a Alta Cultura
COSTA, A. 1993	COSTA, António D. Sousa (1993) - <i>O Mosteiro de S. Salvador da Vila de Grijó (Vila Nova de Gaia)</i> . Grijó: Fábrica da Igreja Paroquial
COSTA, F. 1980	COSTA, Francisco Barbosa da (1980) - <i>S. João Baptista de Canelas: notas monográficas</i> . Canelas: Paróquia de Canelas
COSTA, F. 1983	COSTA, Francisco Barbosa da (1983) - <i>Memórias Paroquiais. V. N. de Gaia 1758</i> . V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G./Câmara Municipal
COSTA, F. 1986	COSTA, Francisco Barbosa da (1986) - "Notícia histórica da freguesia de Arcozelo". <i>Gaya</i> . 4. V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G., p. 201-223
COSTA, F. 1994	COSTA, Francisco Barbosa da (1994) - <i>S. João Baptista de Canelas: uma comunidade rural da Terra de Santa Maria. Estudo demográfico (1588-1808)</i> . V. N. Gaia: Afons'eiro
COSTA, F. 2000a	COSTA, Francisco Barbosa da (2000) - <i>S. Pedro de Pedroso nos séculos XVIII e XIX</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Pedroso
COSTA, F. 2000b	COSTA, Francisco Barbosa da (2000) - <i>Santa Marinha de Crestuma: notas monográficas. Inclui Livro de Visitações dos séculos XVII e XVIII</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Crestuma
COSTA, F. 2000c	COSTA, Francisco Barbosa (2000) - <i>Notícia histórica da freguesia de S. Salvador de Perosinho</i> . Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Perosinho
COSTA, F. 2000d	COSTA, Francisco Barbosa da (2000) - <i>Notícia histórica da freguesia de S. Mamede de Serzedo, a propósito do Milenário da sua Igreja</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Serzedo
COSTA, F. 2000e	COSTA, Francisco Barbosa da (2000) - <i>S. Félix da Marinha: notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha

código Autor-Data	descrição
COSTA, F. 2001a	COSTA, Francisco Barbosa da (2001) - <i>S. Pedro de Sermonde. Notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Sermonde
COSTA, F. 2001b	COSTA, Francisco Barbosa da (2001) - <i>Santa Maria de Olival. Notas monográficas</i> . Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Olival
COSTA, F. 2003a	COSTA, Francisco Barbosa da (2003) - <i>S. Pedro de Pedroso. Notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Gailivro
COSTA, F. 2003b	COSTA, Francisco Barbosa da (2003) - <i>S. Pedro da Afurada: notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Edições Gailivro
COSTA, F. 2004a	COSTA, Francisco Barbosa da (2004) - <i>Santa Maria de Gulpilhares. Notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Junta de Freguesia de Gulpilhares
COSTA, F. 2004b	COSTA, Francisco Barbosa da (2004) - <i>Notas para a história da Paróquia de Santa Eulália de Oliveira do Douro. A propósito do tricentenário da restauração da sua igreja paroquial</i> . V. N. Gaia: Paróquia de Santa Eulália de Oliveira do Douro
COSTA, F. 2005a	COSTA, Francisco Barbosa da (2005) - <i>Santa Marinha de Seixezelo. Notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Junta de Freguesia de Seixezelo
COSTA, F. 2005b	COSTA, Francisco Barbosa da (2005) - <i>Santuário de Nossa Senhora da Saúde</i> . V. N. Gaia: Confraria de Nossa Senhora da Saúde
COSTA, F.; BARROS 2003	COSTA, Francisco Barbosa da; BARROS, Abel E. B. (2003) - <i>Santo André de Lever. Notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Paróquia de Santo André de Lever
COSTA, F.; MOREIRA 2001	COSTA, Francisco Barbosa da; MOREIRA, Maria Fernanda (2001) - <i>S. Cristóvão de Mafamude: notas monográficas</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Mafamude
COSTA, F.; SOUSA 1986	COSTA, Francisco Barbosa da; SOUSA, João de (1986) - <i>Visitações de Gulpilhares</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/G.H.A.V.N.G.
COSTA, J.; TEIXEIRA 1957	COSTA, J. Carrington; TEIXEIRA Carlos (1957) - <i>Carta Geológica de Portugal na Escala de 1/50.000. Notícia explicativa da Folha 9-C. Porto</i> . Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal
COSTA, V. 2005	COSTA, Virgília Braga da (2005) - "As fontes e os fontanários de Mafamude. Achegas para o seu levantamento patrimonial e histórico". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 61. Vila Nova de Gaia, p. 44-58
COUTINHO 1984	COUTINHO, B. Xavier (1984) - "A propósito do Castelo de Gaia. Um problema de toponímia nacional: «Cale», «Portus» e «Portucale»". <i>Gaya</i> . 2, p. 109-24
COUTO 2006	COUTO, Manuel A. Pereira (2006) - <i>A freguesia de S. Mamede de Serzedo. Contributos para o estudo dos seus limites na Época Moderna</i> . Porto: Instituto de História Moderna da Univ. do Porto/Junta de Freguesia de Serzedo
CUNHA 2001	CUNHA, Artindo Ribeiro da (2001) - <i>Santiago em Portugal: a devoção e a peregrinação</i> . Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal
CUNHA E FREITAS 1966	CUNHA E FREITAS, Eugénio A. (1966) - "As obras da capela-mor da Igreja de Canidelo em 1739". <i>Boletim Cultural de Gaia</i> . 1. Vila Nova de Gaia, p. 39-40
CUNHA E FREITAS 1984a	CUNHA E FREITAS, Eugénio A. (1984) - "Uma casa e uma família de Vila Nova de Gaia: os Pintos de Quebrantões". <i>Gaya</i> . 2. Vila Nova de Gaia, p. 433-7
CUNHA E FREITAS 1984b	CUNHA E FREITAS, Eugénio de Andrea (1984) - "O Mosteiro da Serra do Pilar no séc. XVI: notas de história e arte". In Vila, Romero; Freitas, Eugénio A. C.; Gonçalves, A. N. - <i>O Mosteiro da Serra do Pilar</i> . Vila Nova de Gaia: GHAVNG/CMG, p. 1-23 [sep. d'O Tripeiro. Porto, 1962]
CUNHA E FREITAS 1987	CUNHA E FREITAS, Eugénio de Andrea de (1987) - "A ermida de S. Nicolau: um pleito curioso no século XVI". <i>Gaya</i> . 5, p. 131-6
DHVTECNOPOPOR 2004	DHVTECNOPOPOR, Consultores Técnicos, Lda. (2004) - <i>Vistoria da Orla Marítima e Margens do Rio Douro sob jurisdição da APDL, SA. Relatório</i> . Porto: DHVTECNOPOPOR. Texto dactilografado
DIOCESE DO PORTO s.d.	DIOCESE DO PORTO - Gabinete de Informação (s.d.) - <i>Roteiro religioso: Porto. Vila Nova de Gaia</i> . Porto: Diocese do Porto
DUARTE 1939	DUARTE, Júlio (1939) - "Limites paroquiais ou vias de comunicação? A propósito dalguns marcos centenários existentes em Vila Nova de Gaia". <i>O Comércio de Gaia</i> . 456 (30-10-1939). Vila Nova de Gaia, p. 4
DUARTE 1986	DUARTE, Júlio (1986) - "Coimbrões: as pedras venerandas". <i>Gaya</i> . 4. V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G., p. 249-257
DUARTE 1987	DUARTE, Júlio (1987) - "Coimbrões, povoação de remota antiguidade". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 22. Vila Nova de Gaia, p. 62
DUARTE 1990	DUARTE, Júlio (1990) - "Os «castelos» da Rua das Lavouras, em Coimbrões". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 30. Vila Nova de Gaia, p. 28-9
DUARTE 1994	DUARTE, Júlio (1994) - <i>Apontamentos monográficos de Coimbrões</i> . Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal
DURAND 1971	DURAND, Robert -(1971) - <i>Le Cartulaire Baio-Ferrado du Monastère de Grijó (XIe-XIIIe siècles)</i> . (Introd. e notas de Robert Durand). Paris: Centro Cultural Português
ESTAMPAS 1989	ESTAMPAS... (1989) - <i>Estampas & Mapas Antigos de Gaia. Sécs. XVII a XIX</i> . Vila Nova de Gaia: Afons'eiro
FANGUEIRO 1987	FANGUEIRO, Óscar (1987) - "Factos da história de Avintes". <i>Caminho Novo</i> . Edição Especial. Número Único. Avintes, p. 36-9
FERREIRA 1966	FERREIRA, António Augusto (1966) - <i>Achega para uma pequena monografia da freguesia de Sermonde. Concelho de Vila Nova de Gaia</i> . V. N. Gaia: Ed. A.
FERREIRA, J.; ARAÚJO, M.; GOMES 1995	FERREIRA, J., ARAÚJO, M. A., GOMES, A. (1995) - "Contribuição para o conhecimento geológico e geomorfológico da praia de Lavadores (Vila Nova de Gaia)". In <i>Resumos alargados do 4º Congresso Nacional de Geologia</i> . "Memórias do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico", 4. Porto: Faculdade de Ciências, p. 411-15
FERREIRA, J. A. 1977	FERREIRA, J. A. Pinto (1977) - <i>Visitas de Saúde às embarcações entradas na Barra do Douro nos séculos XVI e XVII</i> . Porto: Câmara Municipal

código Autor-Data	descrição
FERREIRA-ALVES 1984	FERREIRA-ALVES, Joaquim J. B. (1984) - "Algumas obras seiscentistas no Convento de Corpus Christi". <i>Gaya</i> . 2, p. 243-58
FERREIRA-ALVES 1999	FERREIRA-ALVES, Joaquim J. B. Ferreira (1983) - "Nótula sobre a Igreja de Santa Marinha de Gulpilhares". <i>Gaya</i> . 1. Vila Nova de Gaia, p. 73-6
FIGUEIREDO; TAVARES 1995	FIGUEIREDO, Pedro Marques de; TAVARES, Zé Luis (1995) - "O Mosteiro da Serra do Pilar". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 40. Vila Nova de Gaia, p. 15-22
FILGUEIRAS 1984	FILGUEIRAS, Octávio Lixa (1984) - "Algumas cenas e cenários ribeirinhos de Vila Nova de Gaia em gravuras dos séculos XVII a XIX". <i>Gaya</i> . 2, p. 361-432
FONTES 1986	FONTES, José (1986) - "Notas para uma monografia de Sandim". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 20. Vila Nova de Gaia, p. 29-31
FORAIS 1934	FORAIS (1934) - <i>Forais de Gaia e Vila-Nova</i> . V. N. Gaia: Museus Municipais e Biblioteca Pública de Gaia
FORTES 1908	FORTES, José (1908) - <i>A necrópole de Gulpilhares</i> . S. I. Texto dactilografado. Transcrição do manuscrito original
FORTES 1909	FORTES, José (1909) - "Gaya no passado". In Arroyo, António [et al.] - <i>Mea Villa de Gaya</i> . Porto, pág. 9-28
FONTOURA 1978	FONTOURA, Avelino (1978) - "Perosinho". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 32-3
FRANÇA 1996	FRANÇA, J. A. (1996) - <i>Levantamento arqueológico do Megalitismo entre os rios Douro e Vouga</i> . Trabalho apresentado à Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Porto: texto policop.
FREITAS; QUEIROZ 1997	FREITAS, J. S.; QUEIROZ, Francisco (1997) - "Facho na praia... piratas ao largo". In CIDADE et al. - <i>Santa Maria Madalena de Fermucia (Madalena - V. N. Gaia): subsídios para uma Monografia</i> . Vol. 1. Madalena: Junta de Freguesia, p. 171-175
FREITAS; TEIXEIRA 1992	FREITAS, J. Serafim; TEIXEIRA, Ana Paula (1992) - "A igreja está a arder!...". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 34. Vila Nova de Gaia, p. 20-2
GOMES; FERREIRA; ARAÚJO, M. (no preto)	GOMES, António, FERREIRA, J., ARAÚJO, M. A. (no preto) - "A riqueza geomorfológica e geológica da praia de Lavadores (Vila Nova de Gaia) - um património a divulgar e a preservar". In <i>Actas do Seminário "Região do Porto: Áreas Naturais para o Século XXI"</i> . Vila Nova de Gaia: Parque Biológico de Gaia
GOMES, J. 1988a	GOMES, J. Costa (1988) - "A Quinta da Gândara (Figuras e factos)". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 25. Vila Nova de Gaia, p. 28-33
GOMES, J. 1988b	GOMES, J. Costa (1988) - "A Quinta de Soeime". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 24. Vila Nova de Gaia, p. 3-7
GOMES, J. 1991	GOMES, Joaquim Costa (1991) - "As Capelas de Avintes". <i>Caminho Novo</i> . Edição Especial. Número Único. Avintes, p. 3-7
GOMES, J. 1992a	GOMES, Joaquim Costa (1992) - "Estudo monográfico da Igreja de Avintes". <i>Caminho Novo</i> . Edição Especial. Número Único. Avintes, p. 23-6
GOMES, J. 1992b	GOMES, Joaquim Costa (1992) - "Há 60 anos, em Canidelo, morreu o benemérito Manuel Marques Gomes". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 34. Vila Nova de Gaia, p. 47-50
GOMES, J. 1993	GOMES, Joaquim Costa (1993) - <i>Monografia de Vilar de Andorinho</i> . Vilar de Andorinho: Junta de Freguesia
GOMES, J. 1993a	GOMES, J. Costa (1993) - "A Quinta de Soeime: uma das mais belas de Vila Nova de Gaia". <i>O Tripeiro</i> . Série 7. Ano 12. Nº 7. Porto, p. 210-5
GOMES, J. 1993b	GOMES, J. Costa (1993) - "A Quinta do Fojo em Vila Nova de Gaia: seu passado e seu futuro". <i>O Tripeiro</i> . Série 7. Ano 12. Nº 4. Porto, p. 120-4
GOMES, J. 1993c	GOMES, J. Costa (1993) - "O Solar dos Condes de Resende, em Vila Nova de Gaia". <i>O Tripeiro</i> . Série 7. Ano 12. Nº 9. Porto, p. 273-277
GOMES, J. 1998	GOMES, Joaquim Costa (1998) - <i>O Couto de Avintes e a sua interligação aos Almeidas</i> . Cadernos Culturais de Avintes. 1. Avintes: Confraria da Broa de Avintes: s.d. [1998]
GOMES, J. 2001	GOMES, J. Costa (2001) - "A Quinta de Santo Inácio (Fiães) e seu aproveitamento turístico". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 53. Vila Nova de Gaia, p. 13-6
GOMES, J. s.d.	GOMES, Joaquim Costa (s.d.) - "Vilar de Andorinho: passado, presente, futuro". <i>Boletim Comemorativo das Bodas de Ouro. Associação Recreativa "Os Modestos de Vilar de Andorinho"</i> , p. 31-36
GONÇALVES, A. J. 2000	GONÇALVES, António A. J. (2000) - <i>Património Arquitectónico, in</i> Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vol. 4. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
GONÇALVES, A. H. 1984	GONÇALVES, António Huet de Bacelar (1984) - "Notas arqueológicas de Rui de Serpa Pinto sobre o litoral entre Douro e Vouga". <i>Gaya</i> . 2. Vila Nova de Gaia, p. 73-82
GONDIM 1891	GONDIM, Inocêncio O. Lopes (1891) - <i>Avintes e suas antiguidades</i> . Avintes: Junta de Freguesia, s.d. [reprod. public. original de 1890-1891]. A paginação indicada segue a da nova edição.
GUEDES 2000	GUEDES, Henrique M. (2000) - <i>O sítio do Senhor da Pedra - monografia patrimonial</i> . Gulpilhares: Confraria do Senhor da Pedra
GUEDES 2002	GUEDES, Henrique M. Moreira (2002) - "A Capela do Senhor da Pedra na freguesia de Gulpilhares - Problemática da sua datação". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 55. Vila Nova de Gaia, p. 56-9
GUIMARÃES 1983	GUIMARÃES, Gonçalves (1983) - "Notas bibliográficas para o estudo do povoamento pré-castrejo do concelho de Vila Nova de Gaia". <i>Arqueologia</i> . 8. Porto, p. 36-44
GUIMARÃES 1984a	GUIMARÃES, Gonçalves (1984) - "O Concelho de Canidelo de D. Pedro e D. Inês". <i>Gaya</i> . 2. Vila Nova de Gaia, p. 153-60
GUIMARÃES 1984b	GUIMARÃES, Gonçalves (1984) - "O Centro Histórico de Vila Nova de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 16, 17. Vila Nova de Gaia, p. 28-31, 18-21

código Autor-Data	descrição
GUIMARÃES 1984c	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (1984) - "A Serra do Pilar acrópole - Vila Nova de Gaia". In Vila, Romero; Freitas, Eugénio A. C.; Gonçalves, A. N. - <i>O Mosteiro da Serra do Pilar</i> . Vila Nova de Gaia: GHAVNG/CMG, p. III-VII
GUIMARÃES 1986a	GUIMARÃES, Gonçalves (1986) - "Inventário do património cultural construído da freguesia de Vilar do Paraíso. Vila Nova de Gaia". <i>Gaya</i> . 4. V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G., p. 225-248
GUIMARÃES 1986b	GUIMARÃES, Gonçalves (1986) - "A «Exposição Agrícola-Industrial de Gaya», em 1894", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 21, Vila Nova de Gaia, p. 38-41
GUIMARÃES 1987a	GUIMARÃES, Gonçalves (1987) - "A «Exposição Agrícola-Industrial de Gaya», em 1894 (2ª parte)", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 22, Vila Nova de Gaia, p. 54-59
GUIMARÃES 1987b	GUIMARÃES, Gonçalves (1987) - "A «Exposição Agrícola-Industrial de Gaya», em 1894 (3ª parte)", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 23, Vila Nova de Gaia, p. 60-65
GUIMARÃES 1988a	GUIMARÃES, Gonçalves (1988) - "A «Exposição Agrícola-Industrial de Gaya», em 1894 (4ª parte)", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 24, Vila Nova de Gaia, p. 53-61
GUIMARÃES 1988b	GUIMARÃES, Gonçalves (1988) - "A «Exposição Agrícola-Industrial de Gaya», em 1894 (5ª parte)", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 25, Vila Nova de Gaia, p. 42-5
GUIMARÃES 1989a	GUIMARÃES, Gonçalves (1989) - "Mahamud: algumas dificuldades na fixação da biografia de um guerreiro berbere do Al-Garb Al-Andalus". In <i>Actas das III Jornadas de História Medieval do Algarve e Andaluzia</i> . Loulé: Câmara Municipal, p. 107-118
GUIMARÃES 1989b	GUIMARÃES, Gonçalves (1989) - "Escavações arqueológicas na Igreja do Bom Jesus de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 28. Vila Nova de Gaia, p. 17-25
GUIMARÃES 1990	GUIMARÃES, Gonçalves (1990) - <i>O Megalitismo no Litoral do Entre Douro-e-Vouga. Inventário de monumentos e tentame interpretativo</i> . Trabalho apresentado ao Mestrado de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto. Texto dactilografado
GUIMARÃES 1991a	GUIMARÃES, Gonçalves (1991) - "Arqueologia gaiense: ensaio bibliográfico", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 31. Vila Nova de Gaia, p. 27-36
GUIMARÃES 1991b	GUIMARÃES, Gonçalves (1991) - "Introdução ao estudo do povoamento medieval da Terra de Santa Maria". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 32 (1991). Vila Nova de Gaia, p. 30-4
GUIMARÃES 1992a	GUIMARÃES, Gonçalves (1992) - "Heráldica Santamariana. IV. I - Pedras de armas de Vila Nova de Gaia. Nº 2 - Quinta de Quebrantões, Oliveira do Douro". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 34. Vila Nova de Gaia, p. 6
GUIMARÃES 1992b	GUIMARÃES, Gonçalves (1992) - "Introdução ao estudo do povoamento medieval da Terra de Santa Maria". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 33 (1992). Vila Nova de Gaia, p. 25-33
GUIMARÃES 1992c	GUIMARÃES, Gonçalves (1992) - "Museologia arqueológica em Vila Nova de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 34 (1992). Vila Nova de Gaia, p. 13-7
GUIMARÃES 1993a	GUIMARÃES, Gonçalves (1993) - <i>Roteiro arqueológico de Vila Nova de Gaia</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Solar Condes de Resende
GUIMARÃES 1993b	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2003) - "Arte rupestre em Canidelo (Vila Nova de Gaia) levanta interrogações aos arqueólogos". <i>Al-Madan</i> . 2ª Série. 12. Almada, p. 200-202
GUIMARÃES 1993c	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2003) - "Arte rupestre em Canidelo, Vila Nova de Gaia, levanta interrogações aos arqueólogos". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 56. Vila Nova de Gaia, p. 76-80 [republicação do texto anterior, ilustrado com maior número de gravuras]
GUIMARÃES 1993d	GUIMARÃES, Gonçalves (1993) - "Alguns materiais arqueológicos de estações da margem sul do Rio Douro: as tegulae". <i>Lucerna. Cadernos de Arqueologia do Centro de Estudos Humanísticos</i> . 2ª Série. 3 [Actas 6º Colóquio Português de Arqueologia - 1987]. Porto, p. 217-35
GUIMARÃES 1993e	GUIMARÃES, Gonçalves (1993) - "Heráldica Santamariana. V. II - Pedras de armas de Vila Nova de Gaia. Nº 3 - Quinta do Paço, Avintes". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 36. Vila Nova de Gaia, p. 36
GUIMARÃES 1993f	GUIMARÃES, Gonçalves (1993) - "Museologia arqueológica em Vila Nova de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 35 (1993). Vila Nova de Gaia, p. 60-1
GUIMARÃES 1994	GUIMARÃES, Gonçalves (1994) - "Arqueologia Urbana no Centro Histórico de Vila Nova de Gaia: ponto da situação e perspectivas futuras". <i>Bracara Augusta</i> . Vol. 45. Nº 97 (110). [Actas Encontro de Arqueologia Urbana. Braga 1994]. Braga, p. 103-26
GUIMARÃES 1995a	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (1995) - <i>Gaia e Vila Nova na Idade Média. Arqueologia de uma área ribeirinha</i> , Porto: Univ. Portucalense
GUIMARÃES 1995b	GUIMARÃES, Gonçalves (1995) - "As fábricas e a vida económica gaiense em finais do séc. XIX. Contribuição para o estudo da arqueologia industrial de Vila Nova de Gaia". In Silva, A. M.; Dias, J. A. (coord.) - <i>Vila Nova de Gaia de há cem anos. Colóquio comemorativo do centénario da Igreja do Torne</i> . Actas. Vila Nova de Gaia: Junta Paroquial de S. João Evangelista, p. 225-34
GUIMARÃES 1995c	GUIMARÃES, Gonçalves (1995) - "Escavações arqueológicas na Igreja de Gaia". In <i>Actas da IV Reunió d'Arqueologia Cristiana Hispânica (Lisboa, 1992)</i> . Barcelona: Institut d'Estudis Catalans/Univ. Nova de Lisboa, 429-41
GUIMARÃES 1997a	GUIMARÃES, Gonçalves (1997) - "Bonecos de barro provenientes de escavações arqueológicas em Vila Nova de Gaia". In <i>Actas do 2º Encontro de Olaria Tradicional</i> . Matosinhos: Câmara Municipal, p. 24-41
GUIMARÃES 1997b	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (1997) - <i>Memória histórica dos antigos comerciantes e industriais de Vila Nova de Gaia</i> . Vila Nova de Gaia: Associação Comercial e Industrial de V. N. Gaia
GUIMARÃES 1997c	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (1997) - "O forno cerâmico de Santo Ovídio, Vila Nova de Gaia". <i>Arqueologia Industrial</i> . 3ª Série. 1 (1-2). Porto, p. 9-20
GUIMARÃES 1998	GUIMARÃES, Gonçalves (1998) - "O pólo industrial da Serra do Pilar". In ALVES, Jorge F. - <i>A Indústria Portuguesa em perspectiva histórica. Actas do Colóquio...</i> Porto: Centro Leonardo Coimbra/Fac. de Letras da Univ. do Porto, p. 241-50

código Autor-Data	descrição
GUIMARÃES 1999	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (1999) - <i>A Serra do Pilar: Património Cultural da Humanidade</i> . Vila Nova de Gaia: Fund. Salvador Caetano
GUIMARÃES 2000a	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) - "Um século de Arqueologia em Vila Nova de Gaia", <i>Al-Madan</i> , 9, Almada, p. 155-168
GUIMARÃES 2000b	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) - <i>Caracterização Geográfica in</i> Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vol. 1. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
GUIMARÃES 2000c	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) - <i>Património Arqueológico in</i> Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vol. 2. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
GUIMARÃES 2000d	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) - <i>Património Construído in</i> Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vol. 5. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
GUIMARÃES 2000e	GUIMARÃES, Gonçalves (2000) - "Os destinos da Casa do Maravedi". In <i>Fundação Conservatório Regional de Gaia: 15 anos de actividades</i> . Vila Nova de Gaia: Fundação Conservatório Regional de Gaia
GUIMARÃES 2000f	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2000) - <i>Antologia de Textos sobre o Entreposto</i> . In Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), <i>Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vol. 6. Tomos 1 e 2. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
GUIMARÃES 2002a	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2002) - "Novas achegas para a história do Castelo de Gaia". In <i>Actas do 3º Congresso Monumentos Militares Portugueses</i> . S.l.: Assoc. Portuguesa dos Amigos dos Castelos, p. 27-36
GUIMARÃES 2002b	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves (2002) - "Vestígios arqueológicos paleocristãos de <i>Portucale Castrum Antiquum</i> (Gaia)". In <i>1º Congresso sobre a Diocese do Porto: Tempos e Lugares de Memória</i> . Actas. 1. Porto/Arouca: CEDPB/UCP/FLUP, p. 543-56
GUIMARÃES 2006	GUIMARÃES, Gonçalves (2006) - "Panorâmica geral da história de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 63. Vila Nova de Gaia, p. 29-35
GUIMARÃES; AFONSO; PRATA 1983	GUIMARÃES, Gonçalves; AFONSO, José António; PRATA, Raúl Solla (1983) - <i>O Foral de Gaia de 1255: um texto e a sua época</i> . V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G./Câmara Municipal
GUIMARÃES; COELHO; MOTA 1999	GUIMARÃES, J. A. Gonçalves; COELHO, Sérgio V.; MOTA, Deolinda (1999) - <i>Roteiro Garretiano de Vila Nova de Gaia</i> [Solar: Cadernos de Cultura Gaiense, 2]. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal
GUIMARÃES; GUIMARÃES, S. 2001	GUIMARÃES, Joaquim A. Gonçalves; GUIMARÃES, Susana G. (2001) - "O Castelo de Crestuma, uma estação arqueológica quase desconhecida". <i>Al-Madan</i> . 2ª Série. 10. Almada, p. 43-7
GUIMARÃES; PINTO 2000	GUIMARÃES, J. A. Gonçalves; PINTO, Carla T. (2000) - "Cerâmica arqueológica de Gaia. Análise de elementos de uma sequência de longa duração" In JORGE, V. O. (coord.) - <i>3º Congresso de Arqueologia Peninsular</i> . Actas. 1. Arqueologia peninsular: história, teoria e prática. Porto: ADECAP, p. 491-510
GUIMARÃES, S. 2002	GUIMARÃES, Susana (2002) - "Os Carvalhos no século XIX. Estudo geográfico, demográfico, social e económico". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 54. Vila Nova de Gaia, p. 41-50
GUIMARÃES, S. 2004	GUIMARÃES, Susana - <i>Plano de Pormenor da Afurada. Proposta de plano. Relatório de Arqueologia</i> . S. l. [V. N. Gaia]: texto policop.
GUIMARÃES, S. 2005	GUIMARÃES, Susana C. G. (2005) - <i>A Quinta da Costa em Canelas, Vila Nova de Gaia (1766-1816). Família, Património e Casa</i> . Porto. Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Univ. do Porto. 2 vols. Texto dactilografado
GUIMARÃES, S. 2006	GUIMARÃES, Susana C. G. (2006) - <i>A Quinta da Costa em Canelas, Vila Nova de Gaia (1766-1816). Família, Património e Casa</i> . Vila Nova de Gaia: ASCR/Confraria Queirosiana
GUIMARÃES, S.; GUIMARÃES 2004	GUIMARÃES, Susana; GUIMARÃES, J. A. Gonçalves (2004) - "Cultos femininos no território gaiense e santamariano: continuidades antigas, descontinuidades recentes". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 58. Vila Nova de Gaia, p. 24-31
IGNOTUS 1986	IGNOTUS (1986) - "Roberto Woodhouse e a Quinta do Paço, em Avintes". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 21. Vila Nova de Gaia, p. 61-5
JORGE 1984	JORGE, Vítor O. (1984) - "Escavação da Mamoa de Gestosa (Sandim, Vila Nova de Gaia). <i>Gaya</i> . 2. Vila Nova de Gaia, p. 19-38
LAGOA 1909	LAGOA, Querubino (1909) - "Uma inscrição curiosa". <i>O Tripeiro</i> . Vol. 1. Nº 46 (01.10.1909). Porto, p. 149
LAPA 1990	LAPA, Teresa - coord. (1990) - <i>Terra/Fogo. Gaia como centro de cerâmica</i> . JIC - 1º Seminário Internacional de Cerâmica - Gaia 90. 1. V. N. Gaia: Câmara Municipal
LEÃO 1987	LEÃO, Manuel (1987) - "Moinhos negreiros de Quebrantões". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 23. Vila Nova de Gaia, p. 46-7
LEÃO 1989	LEÃO, Manuel (1989) - "O ribeiro de Quebrantões e seus moinhos". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 27. Vila Nova de Gaia, p. 44-5
LEÃO 1990	LEÃO, Manuel (1990) - "A olaria em Gaia no séc. XVIII". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 29. Vila Nova de Gaia, p. 56-59
LEÃO 1991a	LEÃO, Manuel (1991) - "Ermiteiros e Ermitãos". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 32. Vila Nova de Gaia, p. 49-51
LEÃO 1991b	LEÃO, Manuel (1991) - "Notas sobre a olaria gaiense no século XVII". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 32. Vila Nova de Gaia, p. 21-24
LEÃO 1992a	LEÃO, Manuel (1992) - "Artífices gaienses no século XVIII", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 33. Vila Nova de Gaia, p. 18-24
LEÃO 1992b	LEÃO, Manuel (1992) - "A Fábrica Cerâmica do Cavaquinho e João Bernardo Guedes". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 34. Vila Nova de Gaia, p. 51-6

código Autor-Data	descrição
LEÃO 1993a	LEÃO, Manuel, coord. (1993) - <i>Oliveira do Douro. 1943-1993. Bodas de Ouro da Associação Paroquial de Oliveira do Douro</i> . Vila Nova de Gaia, s.e., s.d. [1993]
LEÃO 1993b	LEÃO, Manuel (1993) - "Fontes antigas de Santa Marinha". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 35. Vila Nova de Gaia, p. 10-4
LEÃO 1993c	LEÃO, Manuel (1993) - "Oleiros quinhentistas de Vila Nova". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 35. Vila Nova de Gaia, p. 47-52
LEÃO 1994a	LEÃO, Manuel (1994) - "O Vidro no Termo do Porto", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 38, Vila Nova de Gaia, p. 45-52
LEÃO 1994b	LEÃO, Manuel (1994) - "A construção naval nos séculos XVII e XVIII". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 37, 38. Vila Nova de Gaia, p. 27-32, 15-20
LEÃO 1995a	LEÃO, Manuel (1995) - <i>O Santuário do Monte da Virgem</i> . V. N. Gaia: Confraria do Monte da Virgem
LEÃO 1995b	LEÃO, Manuel (1995) - "A olaria vilanovense no século XVII". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 40. Vila Nova de Gaia, p. 37-48
LEÃO 1996a	LEÃO, Manuel (1996) - "Convento de Corpus Christi. Notas históricas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 41. Vila Nova de Gaia, p. 11-22
LEÃO 1996b	LEÃO, Manuel (1996) - "Influência da prática religiosa em Santa Marinha". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 42. Vila Nova de Gaia, p. 15-6
LEÃO 1996c	LEÃO, Manuel (1996) - "As Quintas de Gaia e Vila Nova". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 42. Vila Nova de Gaia, p. 22-4
LEÃO 1997a	LEÃO, Manuel (1997) - "A Fábrica de Cerâmica do Monte do Cavaco". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 44. Vila Nova de Gaia, p. 65-71
LEÃO 1997b	LEÃO, Manuel (1997) - "A telha e o tijolo no Concelho de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 43. Vila Nova de Gaia, p. 25-29
LEÃO 1997c	LEÃO, Manuel (1997) - "Quintas antigas de Oliveira do Douro". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 44. Vila Nova de Gaia, p. 15-21
LEÃO 1998a	LEÃO, Manuel (1998) - "Quintas antigas de Oliveira do Douro". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 45. Vila Nova de Gaia, p. 43-50
LEÃO 1998b	LEÃO, Manuel (1998) - "Santa Marinha. Notas de história". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 45. Vila Nova de Gaia, p. 63-6
LEÃO 1999a	LEÃO, Manuel (1999) - <i>A Cerâmica em Vila Nova de Gaia</i> , Vila Nova de Gaia: Fund. Manuel Leão
LEÃO 1999b	LEÃO, Manuel (1999) - "O Rio Douro e as ruas de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 47. Vila Nova de Gaia, p. 23-9
LEÃO 2000a	LEÃO, Manuel (2000) - "O Senhor do Padrão". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 50. Vila Nova de Gaia, p. 64-6
LEÃO 2000b	LEÃO, Manuel (2000) - "A Quinta dos Frades - Brilho e sombra". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 51. Vila Nova de Gaia, p. 3-5
LEÃO 2001a	LEÃO, Manuel (2001) - "Ermitões e Ermitoas". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 52. Vila Nova de Gaia, p. 40-42
LEÃO 2001b	LEÃO, Manuel (2001) - "Kingston e a sua visão de Gaia", <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 53, Vila Nova de Gaia, p. 33-36
LEÃO 2002	LEÃO, Manuel (2002) - "Protecção aduaneira às Cerâmicas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 55. Vila Nova de Gaia, p. 11-4
LEÃO 2003a	LEÃO, Manuel (2003) - "A Fábrica de Cerâmica do Senhor de Além". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 47-50
LEÃO 2003b	LEÃO, Manuel (2003) - "Uma família de ceramistas: Nunes da Cunha". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 14-9
LEÃO 2004a	LEÃO, Manuel (2004) - <i>O Monte da Virgem. 1904-2004</i> . V. N. Gaia: Confraria do Monte da Virgem Imaculada
LEÃO 2004b	LEÃO, Manuel (2004) - "A Fábrica de Cerâmica da Fervença". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 59. Vila Nova de Gaia, p. 15-18
LEÃO 2004c	LEÃO, Manuel (2004) - "Rocha Soares - Três gerações de ceramistas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 58. Vila Nova de Gaia, p. 6-12
LEITE et al. 1994	LEITE, Jorge M. P. et al. (1994) - <i>Levantamento arqueológico de Crestuma</i> . Relatório dactilografado apresentado à cadeira de Estudo e Valorização do Património Arqueológico da Universidade Portucalense. S. I.
LEPIERRE 1899	LEPIERRE, Charles (1899) - <i>Estudo chimico e tecnologico sobre a ceramica portugueza moderna</i> , Lisboa: Imp. Nacional
LIMA 1986	LIMA, António Manuel (1986) - "Uma inscrição medieval do Mosteiro de Pedroso". <i>Gaya</i> . 4. V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G., p. 87-92
LIMA 1989	LIMA, António Manuel (1989) - <i>O Castro da Senhora da Saúde ou Monte Murado (Pedroso/Perosinho, Vila Nova de Gaia). Proposta de classificação como Imóvel de Interesse Público. Memória descritiva e justificativa</i> . V. N. Gaia: texto dactilog.
LIMA, A. 1927	LIMA, André de (1927) - "Espinho. Breves apontamentos para a sua história". <i>Gazeta de Espinho</i> . 2ª Série. 166 (10-07-1927) e ss. Publicado de novo em: <i>Espinho. Boletim Cultural</i> . Vol. 1. Nº 4. Espinho: Câmara Municipal, 1979, p. 7-35
LIMA, A. 1982	LIMA, André de (1982) - S. Félix da Marinha (Monografia). <i>Espinho. Boletim Cultural</i> . Vol. 4. Nº 14. Espinho: Câmara Municipal, p. 183-199
LOBATO 1995	LOBATO, Maria José Folgado (1995) - "A Necrópole Romana de Gulpilhares (Vila Nova de Gaia)". <i>Portugália. Nova Série</i> . 16. Porto, p. 31-72 [Editada separata especial: Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal, 1996]
LOPES 1996	LOPES, António B. (1996) - <i>Acompanhamento Arqueológico da Construção dos Acessos à Ponte do Freixo. Relatório</i> . Porto: Etnos-Património e Turismo Cultural, Lda. Texto dactilografado

código Autor-Data	descrição
MACEDO 1938	MACEDO, Diogo de (1938) - <i>Gaia, a de nome e renome. Monografia evocativa</i> . Lisboa [reed. Assoc. Cultural Amigos de Gaia, 1989
MACHADO s.d.	MACHADO, António de Sousa (s.d.) - <i>As origens da cidade do Porto. O problema de Portucale</i> . 2ª ed. actual. S.l.: Ed. Autor
MACHADO, J. 1966	MACHADO, J. T. Montalvão (1966) - "D. Pedro e D. Inês em Canidelo, terras de Gaia. I. O paço de Canidelo". <i>O Tripeiro</i> . Série 6. Ano 6. 8. Porto, p. 227-236
MACHADO, P. 1997	MACHADO, Paulo Sá (1997) - <i>Avintes. História do Postal, dos Correios e Cruzeiros</i> . Avintes: Junta de Freguesia
MADUREIRA 1988	MADUREIRA, Ariosto (1988) - "A poesia e a história na toponímia de Canidelo", <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 24. Vila Nova de Gaia, p. 82-84
MAGALHÃES 1997	MAGALHÃES, Álvaro S. B. (1997) - <i>O Mosteiro de S. Salvador na Vila de Grijó. Análise do Património Construído</i> . Trabalho de Seminário do Curso de Ciências Históricas - Ramo Património apresentado à Univ. Portucalense Infante D. Henrique. S. l. Texto dactilografado
MANTAS 1996	MANTAS, Vasco S. (1996) - <i>A rede viária romana da faixa atlântica entre Lisboa e Braga</i> . 2 vols. Coimbra. Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Texto dactilografado
MANUEL; BLANQUET; OLIVEIRA 1993	MANUEL, António; BLANQUET, Susana; OLIVEIRA, Joaquim (1993) - <i>S. Pedro da Afurada: património arqueológico</i> . Porto. Trabalho académico apresentado na Universidade Portucalense. Texto dactilografado
MANUEL; BLANQUET; OLIVEIRA 1994	MANUEL, António; BLANQUET, Susana; OLIVEIRA, Joaquim (1994) - <i>S. Pedro da Afurada: património construído</i> . Porto. Trabalho académico apresentado na Universidade Portucalense. Texto dactilografado
MARCOLINO 1980	MARCOLINO, Luís (1980) - "As últimas fábricas de louça de Gaia. A Fábrica do "Zé-Pereira". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 9. Vila Nova de Gaia, p. 38-40
MARQUES 1980	MARQUES, José (1980) - "Património régio na cidade do Porto e seu termo nos finais do séc. XV. Subsídios para o seu estudo". <i>Revista de História</i> . 3 [Actas do Colóquio "O Porto na Época Moderna", 2]. Porto, p. 73-97
MARTINS 2000	MARTINS, Alcina M. de Oliveira (2000) - (Coord) - <i>Património Documental in Guimarães, J. A. Gonçalves (coord.), Caracterização do Património Histórico e Cultural da Zona Histórica de Gaia</i> , Vols. 7-1, 7-2 e 7-3. Vila Nova de Gaia: G.H.A.V.N.G.
MATOS 1937	MATOS, Armando de (1937) - <i>As estradas romanas no concelho de Gaia</i> . V. N. Gaia: Museus Municipais e Biblioteca Pública de Gaia
MATTOSO 1993	MATTOSO, José (1993) - <i>A Terra de Santa Maria na Idade Média: limites geográficos e identidade peculiar</i> . Santa Maria da Feira: Comissão de Vigilância do Castelo
MATTOSO 2002	MATTOSO, José (2002) - <i>O monaquismo ibérico e Cluny</i> . Lisboa: Círculo de Leitores
MATTOSO; KRUS; ANDRADE 1989	MATTOSO, José; KRUS, Luís; ANDRADE, Amélia (1989) - <i>O Castelo e a Feira. A Terra de Santa Maria nos séculos XI a XIII</i> . Lisboa: Estampa
MATTOSO; KRUS; ANDRADE 1993	MATTOSO, José; KRUS, Luís; ANDRADE, Amélia (1993) - <i>A Terra de Santa Maria no século XIII: problemas e documentos</i> . Santa Maria da Feira: Comissão de Vigilância do Castelo
MEIRELES; VALE 1997	MEIRELES, Maria Antónia; VALE, Maria Clara do (1997) - <i>S. Salvador de Valadares: tradição e modernidade</i> . Valadares: Junta de Freguesia
MONTEIRO 1991	MONTEIRO, Isilda B. Costa (1991) - <i>Os rendeiros do Mosteiro de Pedroso (1604-1721). Tipo social</i> . Sep. "Revista de Ciências Históricas" (6). Porto: Univ. Portucalense
MONTEIRO 1993	MONTEIRO, Isilda B. Costa (1993) - <i>A administração jesuíta do Mosteiro de Pedroso de 1560 aos finais do séc. XVII</i> . Porto: Univ. Portucalense
MONTEIRO-RODRIGUES 2000	MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio (2000) - "A Pré-História Antiga da Região do Porto: síntese bibliográfica". <i>Al-Madan</i> . 2ª Série. 9. Almada, p. 74-8
MONTEIRO-RODRIGUES; CUNHA-RIBEIRO 1991	MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio; CUNHA-RIBEIRO, João P. (1991) - "Estação paleolítica do Cerro (Madalena, Vila Nova de Gaia)". <i>Revista da Faculdade de Letras - História</i> , 2ª Série, 8. Porto: FLUP, p. 411-428
MOREIRA, D. 1961	MOREIRA, Domingos A. (1961) - "Povoamento medieval de Entre Douro e Vouga. Fontes toponímicas". <i>Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa</i> . 12. Lisboa, p. 242-300
MOREIRA, D. 1987	MOREIRA, Domingos A. (1987) - <i>Freguesias da Diocese do Porto - elementos onomásticos alti-medievais. O Concelho de Gaia</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/G.H.A.V.N.G
MOREIRA, J. 1963	MOREIRA, José G. P. (1963) - "Canidelo. Breves apontamentos históricos". In <i>Vila Nova de Gaia (Terras de Rey Ramiro). II Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhares</i> . Vila Nova de Gaia: Rancho Regional de Gulpilhares, p. 33-8
MOTA 1999	MOTA, Deolinda (1999) - "As Quintas de Nossa Senhora do Castelo e do Sardão". In GUIMARÃES, J. A. Gonçalves; COELHO, Sérgio V.; MOTA, Deolinda - <i>Roteiro Garrettiano de Vila Nova de Gaia</i> . Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal, p. 97-101
MURALHA; MAURÍCIO 1995	MURALHA, João; MAURÍCIO, João (1995) - <i>Relatório de Actividades dos Trabalhos Arqueológicos realizados no âmbito do protocolo assinado entre o IPPAR e a TRANSGÁS (Lote 2)</i> . Lisboa. Texto dactilografado.
MURALHA; MAURÍCIO 2004	MURALHA, João; MAURÍCIO, João (2004) - "Sítios arqueológicos descobertos no âmbito da prospecção arqueológica dos lotes 2 e 3B da construção do gasoduto". In Bugalhão, Jacinta (ed.) - <i>Arqueologia na rede de transporte de gás: 10 anos de investigação</i> . Trabalhos de Arqueologia, 39. Lisboa: Inst. Port. de Arqueologia, 2004, p. 45-71
MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 2001	MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS, ed. (2001) - Museu Nacional de Soares dos Reis (org. e coord.) - <i>Itinerário da Faiança do Porto e Gaia</i> , Porto: M.N.S.R.
NOGUEIRA 1994	NOGUEIRA, Fernanda (1994) - "Riqueza e pobreza do Mosteiro de S. Pedro de Pedroso". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 38. Vila Nova de Gaia, p. 7-14

código Autor-Data	descrição
NOGUEIRA 1998	NOGUEIRA, Fernanda (1998) - "A Quinta de Maravedi: uma viagem ao passado". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 46. Vila Nova de Gaia, p. 47-51
NUNES 1954	NUNES, Pinho (1954) - <i>Monografia da Praia da Aguda</i> . Porto [reed. V. N. Gaia: Estratégias Criativas, 1996]
OLIVEIRA 2001	OLIVEIRA, Maria G. Gomes (2001) - "Confrarias das Almas e religiosidade dos leigos no espaço português do século XVIII - A Confraria de Sto. António e Almas da freguesia de Sto. André de Canidelo". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 52. Vila Nova de Gaia, p. 54-60
OLIVEIRA, M. 1956	OLIVEIRA, Miguel de (1956) - "Os territórios diocesanos. Como passou para o Porto a Terra de Santa Maria". <i>Lusitania Sacra</i> . 1. Lisboa, p. 29-50
PACHECO 1986	PACHECO, Hélder (1986) - <i>O Grande Porto: Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo, Vila Nova de Gaia</i> . Novos Guias de Portugal, 4. Lisboa: Presença
P. N. 1963	P.N. (1963) - "Breves apontamentos sobre Gulpilhares". In <i>Vila Nova de Gaia (Terras de Rey Ramiro). II Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhares</i> . Vila Nova de Gaia: Rancho Regional de Gulpilhares, p. 53-7
PAIVA; BOTELHO 2000	PAIVA, Belém Campos; BOTELHO, Iva J. Teles (2000) - <i>Acompanhamento Arqueológico da obra de reconstrução e drenagem periférica das fundações do Mosteiro de Grijó. Relatório preliminar</i> . Porto. Texto dactilografado.
PARÓQUIA DE SANTO ANDRÉ DE LEVER 1994	PARÓQUIA DE SANTO ANDRÉ DE LEVER (1994) - <i>A Paróquia de Santo André de Lever e a sua nova Igreja Paroquial. 1969/1994. Comemorações das Bodas de Prata do lançamento da 1ª pedra</i> . S.l. [Lever]. S.d. [1994], 32 p.
PARREIRA et al. 2003	PARREIRA, Fernando et al. (2003) - <i>S. Pedro de Vilar do Paraíso: subsídios monográficos</i> . Vilar do Paraíso: Junta de Freguesia
PEDROSA, A.; PEDROSA, F.; TAVARES 1985	PEDROSA, António S.; PEDROSA, Fantina M. S. T. S.; TAVARES, Joaquim A. D. (1985) - "Caracterização geográfica do Concelho de Vila Nova de Gaia". In COSTA, Francisco B. (Coord.) - <i>História de Gaia</i> . Fasc. 1-3. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal/Gab. Hist. e Arqueologia, p. 7-47
PEDROSA 1978a	PEDROSA, David (1978) - "Grijó". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p.15-6
PEDROSA 1978b	PEDROSA, David (1978) - "Pedroso". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 30-1
PEDROSA 1978c	PEDROSA, David (1978) - "Sermonde". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 46-7
PEDROSA 1985a	PEDROSA, David (1985) - "A grande tragédia da Afurada". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 18. Vila Nova de Gaia, p. 9-11
PEDROSA 1985b	PEDROSA, David (1985) - "A Capela de S. Bartolomeu (no passado e no presente)". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 19. Vila Nova de Gaia, p. 35-8
PEDROSA 1992	PEDROSA, David (1992) - "A feira dos Carvalhos e a sua história". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 33. Vila Nova de Gaia, p. 42-6
PEDROSA 1998	PEDROSA, David (1998) - "Memórias de Grijó". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 46. Vila Nova de Gaia, p. 3-7
PEDROSA 1999	PEDROSA, David (1999) - "Memórias de Grijó. Os Arcos da Amoreira". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 49. Vila Nova de Gaia, p. 43-45
PEIXOTO 1984	PEIXOTO, Maria da Graça S. (1984) - "As casas de facho - defesa militar da costa marítima de Vila Nova de Gaia no séc. XVIII". In <i>Livro do Congresso. Segundo Congresso sobre Monumentos Militares Portugueses...</i> S. l. [Lisboa]: Património XXI, p. 220-3
PEIXOTO 2000	PEIXOTO, Maria da Graça S. (2000) - <i>Acompanhamento arqueológico na antiga "Casa Ramos Pinto", ala a Sul (Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, Porto). Relatório final</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/Serviço de Arqueologia, s.d. [2000]
PEIXOTO 2003	PEIXOTO, Maria da Graça (2003) - "Escavações arqueológicas na Igreja do Mosteiro de Sandim (S. Salvador de Vila Cova das Donas). Notícia preliminar". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 57. Vila Nova de Gaia, p. 56-9
PEREIRA, A.; PEREIRA, J.; PEREIRA, J. A. 2000a	PEREIRA, António Sérgio; PEREIRA, Jacqueline; PEREIRA, José António (2000) - <i>Relatório prévio das sondagens arqueológicas no Largo Miguel Bombarda. Vila Nova de Gaia</i> . Vila Nova de Gaia: Novarqueologia. Texto dactilografado
PEREIRA, A.; PEREIRA, J. 2000b	PEREIRA, António Sérgio; PEREIRA, Jacqueline (2000) - <i>Relatório prévio das sondagens arqueológicas no Largo Miguel Bombarda. 2ª fase. Vila Nova de Gaia</i> . Vila Nova de Gaia: Novarqueologia. Texto dactilografado
PEREIRA, D. 1989	PEREIRA, Dionísio A. (1989) - "A Quinta do Paço e os seus foros". <i>Caminho Novo</i> . Edição Especial. Número Único. Avintes, p. 48-50
PEREIRA, J. A. 2000	PEREIRA, José António (2000) - <i>Sondagens Arqueológicas no Castro de Valadares/Monte Crasto. Valadares - Vila Nova de Gaia. Relatório Final</i> . Vila Nova de Gaia: Novarqueologia. Texto dactilografado
PESSOA 1986	PESSOA, Maria Etelvina V. (1986) - "A capela da Quinta de Quebrantões". <i>Gaya</i> . 4. V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G., p. 93-110
PINHO LEAL 1873-1890	Pinho Leal, Augusto A. B. (1873-1890) - <i>Portugal Antigo e Moderno. Diccionario Geographico, Estatistico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etymologico de todas as cidades, villas, freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias</i> . 12 vols. Lisboa. Referências: Vol. 1 - PINHO LEAL 1873; Vol. 2 - 1874a; Vol. 3 - 1874b; Vol. 4 - 1874c; Vol. 5 - 1875a; Vol. 6 - 1875b; Vol. 7 - 1876; Vol. 8 - 1878; Vol. 9 - 1880; Vol. 10 - 1882; Vol. 11 - 1886; Vol. 12 - 1890
PIZARRO 1987	PIZARRO, José Sotto Mayor (1987) - <i>Os Patronos do Mosteiro de Grijó (evolução e estrutura da família nobre - séculos XI a XIV)</i> . 2 vols. Porto

código Autor-Data	descrição
PLANO DIRECTOR s.d.	<i>Plano Director Municipal. PDM. Levantamento. Património Monumental. Património Arquitectónico. Freguesia Vilar do Paraíso. V. N. Gaia: Câmara Municipal/GPU, s.d.</i>
PLANTA DA CIDADE 1982	<i>Planta da cidade do Porto e arredores, com localização das fortificações liberais e miguelistas durante o Cerco do Porto. Porto: C. M. Porto, 1982</i>
PORTELA 2003a	PORTELA, Ana Margarida (2003) - "O atribulado processo de classificação do antigo complexo fabril cerâmico das Devesas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 64-6
PORTELA 2003b	PORTELA, Ana Margarida (2003) - "Os resultados das sondagens arqueológicas realizadas em finais de 2002 no Quarteirão Sul do antigo complexo fabril cerâmico das Devesas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 51-4
QUEIRÓS 1978	QUEIRÓS, Pe. (1978) - "Santo Ovídio". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 58-9
QUEIRÓZ, F. 1997	QUEIROZ, Francisco (1997) - "Património construído: História e valor artístico da Igreja Paroquial da Madalena". In CIDADE, José Carlos et al. - <i>Santa Maria Madalena de Fermucia (Madalena - V. N. Gaia): subsídios para uma Monografia</i> . Vol. 1. Madalena: Junta de Freguesia, p. 127-153
QUEIRÓZ, F. 1998a	QUEIROZ, Francisco (1998) - "Contributo para a história dos cemitérios de Gaia. 1ª parte: A epidemia de <i>cholera morbus</i> e os cemitérios da Serra do Pilar e Mafamude". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 45. Vila Nova de Gaia, p. 54-62
QUEIRÓZ, F. 1998b	QUEIROZ, Francisco (1998) - "Contributo para a história dos cemitérios de Gaia. 2ª parte: Os cemitérios de Mafamude (continuação), Avintes, Oliveira do Douro, Pedroso, Santa Marinha, Valadares, Canelas, Canidelo, Olival, Arcozelo e Gulpilhares". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 46. Vila Nova de Gaia, p. 23-35
QUEIRÓZ, F. 1999	QUEIROZ, Francisco (1999) - "Contributo para a história dos cemitérios de Gaia. 3ª parte: Os cemitérios de Vilar de Andorinho, Vilar de Paraíso, Serzedo, Madalena, Perosinho, S. Félix da Marinha, Grijó, Sandim, Sermonde, Crestuma e Seixezelo". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 47. Vila Nova de Gaia, p. 45-57
QUEIROZ, F. 2001	QUEIROZ, Francisco (2001) - "Subsídios para a história da indústria no Concelho de Gaia. I - Da consolidação do Liberalismo à Regeneração (1834-1851): indústrias alimentares". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 53. Vila Nova de Gaia, p. 47-50
QUEIROZ, F. 2002a	QUEIROZ, Francisco (2002a) - "Os mirantes e a persistência de uma arquitectura revivalista em Vila Nova de Gaia no início do século XX". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 54. Vila Nova de Gaia, p. 20-24
QUEIROZ, F. 2002b	QUEIROZ, Francisco (2002b) - "Subsídios para a história da indústria no Concelho de Gaia. II - Da consolidação do Liberalismo à Regeneração (1834-1851): a Fábrica de Vidros de Paço de Rei e as origens da indústria de fundição em Crestuma". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 55. Vila Nova de Gaia, p. 15-22
QUEIROZ, F. 2003a	QUEIROZ, Francisco (2003) - "O núcleo histórico de Vila Nova de Gaia: estratégias de delimitação e de reabilitação no contexto de uma candidatura a Património da Humanidade". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 28-38
QUEIROZ, F. 2003b	QUEIROZ, Francisco (2003) - "O aproveitamento urbanístico dos Quarteirões Norte e Sul da antiga Fábrica Cerâmica das Devesas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 56. Vila Nova de Gaia, p. 57-63
QUEIROZ, F. 2005	QUEIROZ, Francisco, coord. (2005) - <i>Santa Maria Madalena de Fermucia (Madalena - Vila Nova de Gaia): história, sociedade e território</i> . Madalena: Junta de Freguesia
QUEIROZ, F.; PORTELA 2001	QUEIROZ, Francisco; PORTELA, Ana Margarida (2001) - "A Cerâmica das Devesas: um notável complexo fabril oitocentista". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 52. Vila Nova de Gaia, p. 61-70
QUEIRÓS, J. 1907	QUEIRÓS, José (1907) - <i>Cerâmica Portuguesa e outros estudos</i> . [Reed. Lisboa: Presença, 1987]
R. C. 1978a	R. C. (1978) - "S. Félix da Marinha - povoação antiquíssima". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 34-5
R. C. 1978b	R. C. (1978) - "Valadares". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 49-51
RAMOS 1956	RAMOS, Rute M. L. (1956) - <i>Mosteiro de S. Pedro de Pedroso (Subsídios para a sua história)</i> . Coimbra. Dissertação de licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas. Texto dactilografado
RANCHO REGIONAL DE GULPILHARES 1982	RANCHO REGIONAL DE GULPILHARES (1982) - <i>Rancho Regional de Gulpilhares. Vida e obra. Usos e costumes da nossa terra</i> . S. l. [Gulpilhares]: Rancho Regional
RANCHO REGIONAL DE GULPILHARES 1987	RANCHO REGIONAL DE GULPILHARES (1987) - <i>Rancho Regional de Gulpilhares. Vida e obra. Recordações e usos e costumes da nossa terra. 1936-1986</i> . S. l. [Gulpilhares]: Rancho Regional
REBELO 1975	REBELO, F. (1975) - <i>Serras de Valongo - estudo de Geomorfologia</i> . Supl. "Biblos". 9. Coimbra: Univ. Coimbra
RIBEIRO, B. 1997	RIBEIRO, Barbosa (1997) - <i>Crestuma: o Douro a seus pés</i> . Crestuma: Ed. A.
RIBEIRO, M. 1984	RIBEIRO, Manuel J. Barbosa et al. (1984) - <i>Esboço monográfico de Santa Marinha de Crestuma</i> . Crestuma: Junta de Freguesia
RIBEIRO, M. C. 1996	RIBEIRO, Manuela C. S. (1996) - "Os finais da actividade do centro oleiro de Coimbrões (V. N. Gaia): tradição oral e documentação". In <i>Actas do 1º Encontro de Olaria Tradicional</i> . Matosinhos: Câmara Municipal, p. 57-68
RIBEIRO, M. C. 1997	RIBEIRO, Manuela C. S. (1997) - "A olaria de Coimbrões (Vila Nova de Gaia). Documentação, memória e arqueologia". In FERNANDES, Isabel M.; TEIXEIRA, R. [coord.] (1997) - <i>A louça preta em Portugal: olhares cruzados</i> . Porto: CRAT, p. 59-62
RIBEIRO, M. C. 2000	RIBEIRO, Manuela C. S. (2000) - "A intervenção arqueológica nas soengas de Coimbrões". <i>Al-Madan</i> . 2ª série. 9. Almada: C.A.A., p.166

código Autor-Data	descrição
RIBEIRO, M. C. 2003a	RIBEIRO, Manuela C. S. (2003) - "As soengas de Coimbrões (Vila Nova de Gaia). Arqueologia de um centro oleiro". In <i>Actas das 3as. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval</i> . Tondela: C.M.T., p. 321-32
RIBEIRO, M. C. 2003b	RIBEIRO, Manuela C. S. (2003) - <i>A olaria preta de Coimbrões (Vila Nova de Gaia). Estudo arqueológico de um centro de produção cerâmica de época moderna e contemporânea</i> . Porto: Fac. Letras da Univ. do Porto. Dissertação de mestrado. Texto policop.
RIBEIRO, M. C. no prelo	RIBEIRO, Manuela C. S. (no prelo) - "A cozedura de olaria preta em Coimbrões segundo os dados da intervenção arqueológica na Rua da Soenga (Vila Nova de Gaia)". In <i>Actas das 4as. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval</i> . Tondela: C.M.T.
ROCHA 1956	ROCHA, Luís G. de Pinho (1956) - <i>O Monte da Virgem: as minhas recordações</i> . Porto: Oficinas S. José
ROCHA, P. 2006	ROCHA, Paulo António S. P. (2006) - "Património geológico e geomorfológico da praia de Lavadores, Vila Nova de Gaia". <i>Revista de Portugal</i> . 3. Vila Nova de Gaia: ASCR/Confraria Queirosiana/Gailivro, p. 15-21
RODRIGUES 1980	RODRIGUES, Narciso (1980) - <i>Madalena e a sua igreja</i> . S.l.: Ed. A.
RODRIGUES; VILA 1977	RODRIGUES, Narciso A.; VILA, Romero (1977) - <i>Coimbrões e a sua igreja</i> . S. l.; S. d. [1977]
SÁ; PAIVA 1994a	SÁ, Manuel M.; PAIVA, Maria B. (1994) - "Para uma carta arqueológica do concelho de Vila Nova de Gaia. O Castro de Baiza (Avintes/Vilar de Andorinho, V. N. Gaia)". <i>Gaya</i> . 6. V. N. Gaia, p. 43-56
SÁ; PAIVA 1994b	SÁ, Manuel M. Alves; PAIVA, Maria Belém C. (1994) - "Notas sobre o comércio romano na bacia do Douro. As ânforas do Castelo de Gaia e Monte Murado". <i>Gaya</i> . 6 (1988-1994). Vila Nova de Gaia, p. 89-106
SANDE E CASTRO 1973	SANDE E CASTRO, António Paes (1973) - <i>A Granja de todos os tempos: desde a Granja dos frades de Grijó e da Granja dos Ayres até à Praia da Granja dos nossos dias</i> . Introdução notas e legendas de Alfredo Ayres de Gouvêa Allen. V. N. Gaia: Câmara Municipal
SANTOS, A. 1978	SANTOS, Augusto Gomes dos (1978) - "Arcozelo". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 5-7
SANTOS, C. 1985a	SANTOS, Cândido A. Dias dos (1985) - "Gaia do século XVI ao século XVIII: história económica e social". In <i>História de Gaia</i> . Fascs. 4-8. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal/G.H.A.V.N.G.
SANTOS, C. 1985b	SANTOS, Cândido A. Dias dos (1985) - "Instituições eclesíásticas de Gaia". In <i>História de Gaia</i> . Fascículos 9-10. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal/G.H.A.V.N.G.
SANTOS, J. 1989	SANTOS, José J. F. Dias dos (1989) - <i>O Mosteiro de Vila Cova das Donas. Sua evolução e formação: a exploração dominial</i> . V. N. Gaia: G.H.A.V.N.G.
SANTOS, J. D. 1952	SANTOS, José Dinis dos (1952) - <i>Resenha histórica de Cale, Vila de Portugal e Castelo de Gaia</i> . Vila Nova de Gaia: Tipografia Rocha & Irmão
SANTOS, J. D. 1963	SANTOS, José Dinis dos (1963) - "Mafamude: subsídios para a sua história". In <i>Vila Nova de Gaia (Terras de Rey Ramiro). II Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhares</i> . Vila Nova de Gaia: Rancho Regional de Gulpilhares, p. 67-72
SANTOS, J. D. 1966	SANTOS, José Dinis dos (1966) - D. Pedro e D. Inês em Canidelo, terras de Gaia". <i>O Tripeiro</i> . Série 6. Ano 6. 11. Porto, p. 328-330
SANTOS, J. D. 1970	SANTOS, José Dinis dos (1970) - <i>Resenha histórica de Cale, Vila de Portugal e Castelo de Gaia</i> . Sep. de "Comunidades Portuguesas", 21. Lisboa: s.n.
SANTOS, J. D. 1971	SANTOS, José Dinis dos (1971) - <i>Mosteiro da Serra do Pilar</i> . Sep. de "Comunidades Portuguesas", 21. S.l.: s.n.
SANTOS, M. 1909	SANTOS, Manuel Rodrigues dos (1909) - "O Convento de Santo António de Valle da Piedade". <i>O Tripeiro</i> . Vol. 1, Nº 33 (20.05.1909). Porto, p. 245-6
SANTOS, P. 1985	SANTOS, P. (1985) - "Toponímia de Avintes". <i>Boletim Grupo Mérito Dramático Avintense. Bodas de Diamante. 1910-1985</i> . S.l.: s.d. [1985], p. 28-32
SANTOS, V. 2005	SANTOS, V. N. (2005) - <i>Vila dos Carvalhos: contributo para uma caracterização</i> . V. N. Gaia: ACICCA/Jornal dos Carvalhos
SARAIVA 1995	SARAIVA, José da Costa (1995) - <i>Canidelo no passado e no presente</i> . S.l.: Fáb. Igreja Paroquial Stº André de Canidelo. S.d. [1995]
SARAIVA 1999	SARAIVA, José da Costa (1999) - "Canidelo - Passado e Presente". <i>Boletim da Associação Cultural dos Amigos de Gaia</i> , 49. Vila Nova de Gaia, p. 55-64
SARDINHA 1990	SARDINHA, António (1990) - "Os mosteiros de Crestuma, Pedroso e Vila Cova (das Donas?)". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 29, 30. Vila Nova de Gaia, p. 9-14, 14-7
SERENO; REBELO 1997	SERENO, Isabel; REBELO, Elvira (1997) - Quinta de Baixo/Quinta dos Condes de Paço Vitorino. Disponível em http://www.monumentos.pt [Set. 2006]
SILVA, A.; SILVA, A. M. 1986	SILVA, Anabela F.; SILVA, António Manuel S. P. (1986) - <i>Viver e morrer na Afurada do séc. XIX</i> . Porto. Trabalho académico apresentado na Faculdade de Letras da Univ. do Porto. Texto dactilografado
SILVA, A.; SILVA, A. M. 1987	SILVA, Anabela F.; SILVA, António Manuel S. P. (1987) - "Da Furada à Afurada: ensaio de toponímia gaiense". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> , 22, V. N. Gaia, "Amigos de Gaia", p. 14-15.
SILVA, A. C. 1980	SILVA, Armando Coelho Ferreira da (1980) - <i>Relatório Preliminar dos Trabalhos Arqueológicos realizados na Necrópole de Gulpilhares</i> . Porto. Texto dactilografado.
SILVA, A. C. 1983	SILVA, Armando C. F. (1983) - "As <i>tesserae</i> do Castro da Senhora da Saúde ou Monte Murado (Pedroso, Vila Nova de Gaia). Contributo para o estudo das instituições e povoamento da Hispânia Antiga". <i>Gaya</i> . 1. V. N. Gaia, p. 9-26
SILVA, A. C. 1984	SILVA, Armando C. F. (1984) - "Aspectos da Proto-História e Romanização no Concelho de Vila Nova de Gaia e problemática do seu povoamento". <i>Gaya</i> . 2. V. N. Gaia, p. 39-58
SILVA, A. C. 1986	SILVA, Armando C. F. (1986) - <i>A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal</i> . Paços de Ferreira: C.M.P.F./M.A.C.S.

código Autor-Data	descrição
SILVA, A. C.; LOPES; LOBATO 1984	SILVA, Armando Coelho Ferreira da; LOPES, António B.; LOBATO, Maria José F. (1984) - <i>O forno cerâmico romano de Canelas (Vila Nova de Gaia)</i> . Sep. "Gaya", 2. Vila Nova de Gaia: Gab. História e Arqueologia de V. N. Gaia
SILVA, A. C.; PAIVA; SÁ 1987	SILVA, Armando C. F.; PAIVA, Maria Belém C.; SÁ, Manuel M. A. (1987) - <i>Sondagem arqueológica no Castro de Baiza (Avintes/Vilar de Andorinho, V. N. Gaia)</i> . BAIZ 85 - Relatório. V. N. Gaia: texto dactilog.
SILVA, A. M. 1993a	SILVA, António Manuel S. P. (1993) - <i>Construção dos Acessos à Ponte do Freixo. Caracterização arqueológica do corredor. Relatório geral</i> . Porto: Etnos-Património e Turismo Cultural, Lda. Texto dactilografado
SILVA, A. M. 1993b	SILVA, António Manuel S. P. (1993), "Ocupação proto-histórica e romana no Entre-Douro-e-Vouga Litoral: Breve balanço de uma investigação em curso". <i>Trabalhos de Antropologia e Etnologia</i> . 33 (3-4). Porto, p. 427-43
SILVA, A. M. 1994	SILVA, António Manuel S. P. (1994) - <i>Proto-história e Romanização no Entre Douro e Vouga Litoral. Elementos para uma avaliação crítica</i> . Dissert. de Mestrado apresentada à Fac. de Letras da Universidade do Porto. 2 vols. Texto policop.
SILVA, A. M. 1997	SILVA, António Manuel S. P. (1997) - "Achados numismáticos romanos do Entre Douro e Vouga Litoral - Contributo para um inventário crítico". <i>Nvmmvs</i> . 2ª Série. 16-20. Porto, p. 205-30
SILVA, A. M. 1999	SILVA, António Manuel S. P. (1999) - "Aspectos territoriais da ocupação castreja na região do Entre Douro e Vouga". <i>Revista de Guimarães</i> . Vol. especial [Actas do Congresso de Proto-história Europeia, vol. 1]. Guimarães, p. 403-29
SILVA, A. M. 2003	SILVA, António Manuel S. P. (2003) - "O projecto PAIVAR, um plano de investigação arqueológica de âmbito regional", <i>Revista da Faculdade de Letras - Ciências e Técnicas do Património</i> , 1ª Série (2), Porto, p. 199-222
SILVA, A. M.; RIBEIRO 2002	SILVA, António Manuel S. P.; RIBEIRO, Manuela (2002) - <i>Plano de Pormenor da Fraga, Vila Nova de Gaia - Projecto Polis. Relatório de pré-avaliação arqueológica e caracterização patrimonial</i> . V. N. Gaia: texto policop.
SILVA, A. M.; GUIMARÃES; BARBOSA 2005	SILVA, António Manuel S. P.; GUIMARÃES, Susana; BARBOSA, Sandra (2005) - <i>Plano de Pormenor de São Paio/Canidelo - Vila Nova de Gaia. Programa Polis. Relatório de pré-avaliação arqueológica e caracterização patrimonial</i> . V. N. Gaia: texto policop.
SILVA, E. 1999	SILVA, Eduardo Jorge Lopes da (1999) - <i>Relatório da escavação da Mamoa da Madalena (V. N. Gaia) - 1998</i> . Porto. Texto dactilog.
SILVA, E. 2005	SILVA, Eduardo Jorge Lopes da (2005) - "Escavação de uma mamoa no Cerro". In QUEIROZ, Francisco, coord. - <i>Santa Maria Madalena de Fermucia (Madalena - Vila Nova de Gaia): história, sociedade e território</i> . Madalena: Junta de Freguesia, 2005, p. 42-48
SILVA, F. 1993	SILVA, Francisco (1993) - "Aspectos religiosos de Mafamude nos séculos XVII, XVIII e XIX". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 36. Vila Nova de Gaia, p. 42-5
SILVA, F. P.; SILVA, A.M. 1994	SILVA, Fernando P.; SILVA, António Manuel S. P. (1994) - "Menires de Alvarenga e da Serra da Freita (Arouca, Aveiro): breve notícia" In <i>Actas das 5as Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses</i> . 2. Lisboa: A.A.P., p. 109-23
SILVA, J. 1978	SILVA, Jaime Pereira da (1978) - "Serzedo". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 48-9
SILVA, J. P. et al. 1984	SILVA, Joaquim Pinho da et al. (1984) - <i>Esboço monográfico de Santo André de Lever</i> . Lever: Junta de Freguesia
SILVA, M. 1978a	SILVA, Moreira da (1978) - "Sandim - O Convento de Vila Cova das Donas". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 37-9
SILVA, M. 1978b	SILVA, Moreira da (1978) - "Olival". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 26-7
SILVA, M. et al. 1984	SILVA, Mário Moreira et al. (1984) - <i>Esboço monográfico de Santa Maria de Sandim</i> . Sandim: Junta de Freguesia
SILVA; MEIRELES 1982	SILVA, Maria José P. M.; MEIRELES, Maria do Rosário M. (1982) - "O Mosteiro de Pedroso". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 13. Vila Nova de Gaia, p. 47-51
SOEIRO et al. 1995	SOEIRO, Teresa et al. (1995) - "A Cerâmica Portuense: evolução empresarial e estruturas edificadas", <i>Portvgalia</i> . Nova Série, 16, Porto: Fac. Letras Univ. Porto, p. 203-287
SOUSA 1957	SOUSA, Artindo de (1957) - <i>Estudos de Arqueologia, Etnologia e História - Antiguidades do Município de Gaia: Civilizações pré-romana, romana e romano-portuguesa</i> . Rio de Janeiro
SOUSA, J. 1984	SOUSA, João de (1984) - "Grijó. Estudo monográfico". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 17. Vila Nova de Gaia, p. 54-9
SOVERAL 1983a	SOVERAL, Manuel Abranches de (1983) - "O «Manco de Gaia»". O Tripeiro. Série Nova. Ano 2. Nº 4, p. 102
SOVERAL 1983b	SOVERAL, Manuel Abranches de (1983) - "A Casa do «Manco de Gaia»". O Tripeiro. Série Nova. Ano 2. Nº 5, p. 159-60
SOVERAL 1994	SOVERAL, Manuel Abranches de (1994) - <i>Quinta do Maravédi. Subsídios para a sua história</i> . Vila Nova de Gaia: Fundação Conservatório Regional de Gaia.
TEIXEIRA; FONSECA; OLIVEIRA 2006	TEIXEIRA, Ricardo; FONSECA, Vítor; OLIVEIRA, Ana M. (2006) - <i>Construção de moradia unifamiliar. Rampa Nossa Senhora da Saúde. Carvalhos. V. N. Gaia. RNSS 06. Sondagens Arqueológicas. Relatório Preliminar</i> . Porto: Arqueologia & Património. Texto dactilografado
VALE 1966	VALE, Carlos (1966) - "O Mosteiro da Serra do Pilar". <i>Boletim Cultural de Gaia</i> . 1. Vila Nova de Gaia, p. 13-20
VALE 1971	VALE, Carlos (1971) - <i>O Castelo de Gaia e a lenda do Rei Ramiro</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal
VALE 1978a	VALE, Carlos [C.V.] (1978) - "Gulphihares". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 17-20

código Autor-Data	descrição
VALE 1978b	VALE, Carlos [C.V.] (1978) - "Vilar do Paraíso". Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia. 4. Vila Nova de Gaia, p. 54-7
VALE 1978c	VALE, Carlos [C.V.] (1978) - "Santa Marinha". Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia. 4. Vila Nova de Gaia, p. 39-45
VALE 1981	VALE, Carlos [C.V.] (1981) - "Escadas da Boa Passagem". Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia. 11. Vila Nova de Gaia, p. 49-52
VALE 1983	VALE, Carlos (1983) - "A Capela do Senhor do Padrão". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 15. Vila Nova de Gaia, p. 51-4
VALE 1987	VALE, Carlos (1987) - <i>A freguesia de Santa Maria de Gulpilhares</i> . Gulpilhares: Junta de Freguesia
VALE 1996	VALE, Carlos (1996) - "O Convento das Donas Emparedadas de S. Nicolau". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 41. Vila Nova de Gaia, p. 43-4
VALENTE 1949	VALENTE, Vasco (1949) - <i>Cerâmica artística portuguesa dos séculos XVIII e XIX</i> , Porto: Liv. Fernando Machado, s.d. [1949]
VASCONCELOS E SOUSA 2005	VASCONCELOS E SOUSA, Bernardo (dir.) et al. (2005) - <i>Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento</i> . Guia Histórico, Lisboa: Horizonte
VELOSO 1963	VELOSO, Manuel Pires (1963) - "Valadares em demanda das suas raízes. Notas preliminares". In <i>Vila Nova de Gaia (Terras de Rey Ramiro). II Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhares</i> . Vila Nova de Gaia: Rancho Regional de Gulpilhares, p. 139-144
VILA 1966a	VILA, Romero (1966) - "Marcos históricos em Gaia". <i>Boletim Cultural de Gaia</i> . 1. Vila Nova de Gaia, p. 41-48
VILA 1966b	VILA, Romero (1966) - <i>A honrosa profissão de oleiro em Gaia</i> . Sep. "Museu" (2ª série, 10). Porto: Círculo Dr. José de Figueiredo
VILA 1975	VILA, Romero (1975) - "A honrosa profissão de oleiro em Gaia (continuação)". <i>Museu</i> . 2ª série, 16-17. Porto: Círculo Dr. José de Figueiredo, p. 27-31
VILA 1978a	VILA, Romero (1978) - "Crestuma". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 13-4
VILA 1978b	VILA, Romero (1978) - "Mafamude". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 24-6
VILA 1978c	VILA, Romero (1978) - "Coimbrões". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 4. Vila Nova de Gaia, p. 57-8
VILA 1981	VILA, Romero (1981) - "Almenara ou Atalaia, em Coimbrões". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 10. Vila Nova de Gaia, p. 34-6
VILA 1982a	VILA, Romero (1982) - "As Olarias de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 12. V. N. Gaia, p. 23-26
VILA 1982b	VILA, Romero (1982) - "As Olarias de Gaia". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 13. V. N. Gaia, p. 30-34
VILA 1987	VILA, Romero (1987) - "A Olaria em Gaia e os seus últimos oleiros". <i>Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia</i> . 23. V. N. Gaia, p. 25-27
VILA; CUNHA E FREITAS; GONÇALVES 1984	VILA, Romero; CUNHA E FREITAS, Eugénio A.; GONÇALVES, A. N. (1984) - <i>O Mosteiro da Serra do Pilar</i> . V. N. Gaia: Câmara Municipal/G.H.A.V.N.G
VV.AA. 1953	VV. AA. (1953) - "Extensão cultural do Museu Etnológico. A) O Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia". <i>O Arqueólogo Português</i> . Nova série. 2. Lisboa, p. 289